DIRECTOR: JOÃO LIMAS ANO XXXII N.º 1516 EUR 0.50 (IVA incluído)





JÁ ABRIU

Edifício da Junta de Espinho acolhe novo Centro de Dia



PAVILHÃO MUNICIPAL EM ANTA



NATAÇÃO

Atletas espinhenses brilham no Meeting Internacional da Póvoa



SOCIEDADE

Banda de Paramos encerra comemorações dos 75 anos com homenagens aos sócios

ASSINATURA - 2008

MaréViva

20.00 €

RUA 62 N° 251 - 450-366 ESPINHO

Traçamos futuros...

Z.I.Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



OBJECTIVO PARA 2008

Rui Martins prepara novo Recorde Mundial

Elisa Silva

O Objectivo24 continua em grande actividade e para 2008, tem já prevista a realização de vários desafios para o piloto e actor espinhense Rui Martins, bem como a remodelação do site do Objectivo24.

O espinhense Rui Martins está assim a efectuar a preparação de um novo recorde mundial de resistencia de karting Outdoor, a realizar em Maio deste ano. Depois de ter já alcançado no ano passado (2007), dois recordes mundiais karting para o Guiness World Records na categoria de resistência com 24 horas Indoor e 30 horas Outdoor, o piloto Rui Martins vai desta vez, tentar superar o seu próprio recorde Outdoor com a realização de um desafio único e que vai até ao limite da resistência humana. O objectivo passa então por realizar 80 horas , ou seja, andar de karting durante três dias sem parar, o que será inédito na história do Guiness World Recor-

ds. Assim, depois de ter promovido e dado uma imagem mundial à cidade de Espinho (Nave Polivalente - 24 horas indoor) e de Santa Maria da Feira (30 horas Outdoor Parque do Feira Nova), é de referir que esta nova tentativa de bater o seu próprio recorde, terá lugar em Aveiro, no Kartodromo de Oiã (é uma hipótese ainda não confirmada totalmente). Esta nova tentativa terá como lema de apoio, a Campanha Internacional Todos Diferentes, Todos Iguais. O lançamento oficial do novo Recorde Mundial vai ter lugar durante a realização do Aveiro Motorshow, que é um salão de desporto mecânico, que se vai realizar de 15 a 17 de Fevereiro, no Parque de Exposições de Aveiro.

Entretanto, a tentativa de um novo recorde, desta feita em velocidade pura, num Jetkart na qual Rui Martins iria participar e 2007, foi adiada devido a falta de patrocinios e de apoios. Recordese que o piloto e actor espinhense iria ser o piloto por-



Depois de muitas actividades em 2007, Rui Martins promete um 2008 em grande

tuguês mais rápido em karting do mundo e entrar para o mundo fechado dos pilotos de Dragster, a bordo de um kart que iria estar equipado com um motor de jacto F-15, ou seja, um kart preparado em fibra, com uma forma aerodinâmica para poder atingir uma velocidade de cer-

ca de 350km/h sobre 400 metros em quatro segundos. Rui Martins chegou a ter algumas propostas de patrocinadores ingleses, mas também de um francês para realizar esse recorde em Inglaterra ou em França. No entanto, o piloto espinhense não aceitou dado que pre-

tendia realizar esse feito em Portugal de forma a assinalar mais uma vez o nome do nosso país no livro dos recordes do Guiness a nível mundial. Assim, Rui Martins espera agora reunir os apoios necessários para tentar realizar mais esse recorde em terras lusas.

Assim, está previsto para breve o lançamento oficial da nova versão do site Obiectivo24, um site totalmente remodelado e com mais informações ao dispor de todos os cibernautas. No que diz respeito aos projectos do Objectivo24, é de referir que o Objectivo24 Vip Stars Challenge vai continuar a marcar presença em vários eventos sociais a realizar em várias pistas de karting nacionais nas corridas de resistência, sempre acompanhado com a equipa Ojectivo24/Indiferentes e também sempre com o mesmo lema "Todos diferentes, todos iguais", contribuindo assim para alterar o olhar em relação ao mundo das pessoas com deficiência e com a realização de projectos desportivos. Aliás, uma das apostas actualmente em estudo financeiro, é a apresentação a futuros patrocinadores e a preparação das duas equipas Objectivo24 e Objectivo24 Indiferentes

e Objectivo24 Indiferentes para a participação no Desafio único 2008.

VÁRIAS ACTIVIDADES EM FEVEREIRO

Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís vai a Lisboa

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio São Luís tem em mente a realização de várias actividades já durante o próximo mês de Fevereiro. Assim, no dia 1 (sexta-feira), realiza-se pelas 21h30, na Junta de Freguesia de Espinho, o 5º aniversário dos Serões do S. Luiz (que decorre habitualmente na 1º sexta-feira de cada mês), com uma iniciativa denominada "À Conversa com... António Gaio", um espinhense ilustre, antigo aluno do colégio, com uma extensa e notável participação na vida de Espinho, nos mais variados sectores. Nos dias 7 e 8 de Fevereiro (quinta e sexta-feira), terá lugar uma viagem a Lisboa, com especial destaque para a visita ao Palácio da Ajuda e à exposição Ermitage. Para além disso, decorrerá ainda um jantar com espectáculo no Casino do Estoril, estando a estadia prevista num hotel dessa localidade. Haverá ainda uma visita à Colecção Joe Berardo no Centro Cultural de Belém (CCB). De referir que as inscrições e o programa completo, estão patentes na Casa Vitó, na rua 19, nº 242, em Espinho e que as mesmas devem ser feitas até ao próximo dia 25 de Janeiro, pelo telefone 227343056. **E.S.**

PRÓXIMO DIA 07 DE FEVEREIRO

Homenagem a Laura Guimarães

A Junta de Freguesia de Silvalde vai homenagear no próximo dia 7 de Fevereiro, Laura da Rocha Guimarães, mais conhecida por "Laura da Sofia", uma senhora que vai completar nesta data, um século de vida. O programa de homenagem será o seguinte: às 16h – missa de acção de graças celebrada na Igreja Paroquial de Silvalde e em seguida, na sede da Junta de Freguesia da Vila de Silvalde (mesmo ao lado da igreja), haverá uma sessão solene onde irá ser prestada uma singela homenagem pela junta de freguesia local à aniversariante onde entre outros, estará presente o senhor presidente desta Junta, que dirá o porquê desta homenagem. Depois, seguir-se-á um convívio com os familiares e amigos da aniversariante e as entidades prevendo-se que marquem presença cerca de uma centena de pessoas neste mesmo convivio. **E.S.**

Maré Viva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis, .

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luís Gaio e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.° 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.° 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef:: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jurno

■ Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69

Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05

Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42 Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38

Centro de Saúde - 22 733 40 20 Hospital de Espinho - 22 733 11 30 Piscinas Municipais - 22 733 58 68

Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79

Repartição de Finanças - 22 734 07 50

EDP (avarias) - 800 506 506 Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 24 - Grande Farmácia; 6ª feira, 25 - Guedes Almeida;

Sábado 26 - Teixeira; Domingo, 27 - Santos; 2ª feira, 28 - Paiva; 3ª feira, 29 - Higiene;

4ª feira, 30 - Grande Farmácia.

AVISO

A "GILVAZ" vem por este meio ceder o seu estabelecimento à Associação de Animais de Espinho, Bobby & Companhia, do dia 01/02/2008 a 20/02/2008 para angariação de fundos, donativos e inscrições de sócios.

Os produtos à venda nestas instalações foram doados por empresas e particulares cuja venda reverte a favor da

Bobby & Companhia - Espinho.

A Gerência

BIBLIOTECA MUNICIPAL

NA PASSADA QUARTA-FEIRA NA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO 26/09 206 MONICIPAL DE ESPINHO 26/09 206 José Mota recebeu alunos da Escola Sá Couto

Elisa Silva

Na manhã da passada quarta-feira, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, fez a recepção nos Paços do Concelho, a dez alunos da Escola EB 2/3 Sá Couto. considerada adequada às De referir que estes jovens frequentam o Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), que é um programa que pretende favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória a menores e ainda a certificação escolar e profissional de menores a partir dos 15 anos de idade, em situação de exploração de trabalho infantil. De salientar que as actividades das

componentes de formação em contexto de trabalho e de educação para a cidadania desenvolvem-se em articulação com várias entidades públicas e privadas da comunidade local, cuja intervenção seja assim diversas aprendizagens que se querem. Pretende-se assim assegurar, nomeadamente, algo onde se privilegiam os critérios de natureza pedagógica e que é a integração e a inclusão social destes mesmos jovens. A visita à Câmara Municipal de Espinho, teve como principal objectivo dar a conhecer a todos estes alunos, o funcionamento da autarquia espinhense.



PARCERIA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL COM A UNIVERSIDADE SÉNIOR DE ESPINHO

José Fanha esteve em Espinho

Em parceria da Universidade Sénior de Espinho com a Biblioteca Municipal local, José Fanha, escritor e cantor, marcou presença em Espinho em dois dias diferentes. No passado dia 18 de Janeiro, esteve de manhã, na Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Na passada quarta-feira de tarde, José Fanha foi até à Universidade Sénior de Espinho, para proferir um seminário subordinado ao tema "Conta-me uma história". A iniciativa contou com as presenças de Glória Rocha, presidente da direcção da Universidade Sénior de Espinho e de Isabel Sousa, directora da Biblioteca Municipal de Espinho. De referir que José Fanha vai regressar de novo a Espinho, para uma nova sessão, no entanto, ainda não é possível determinar a data em que isso vai ocorrer. E.S.











04 MaréViva 24 de Janeiro de 2007

ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES DE COMEMORAÇÃO DO 75° ANIVERSÁRIO DA BANDA UNIÃO MUSICA

Concerto de encerrai Solene das bodas de

A sede da Banda União Musical Paramense (BUMP) foi o palco no passado sábado, do concerto de encerramento e s casa cheia, o que demonstra bem o entusiasmo e o gosto que as gentes de Paramos e não só, têm por aquela que é a entrega de lemb

Elisa Silva

Foi uma noite em grande estilo para a Banda União Musical Paramense (BUMP), no passado sábado. A banda paramense está de parabéns pois comemorou o seu 75º aniversário. A sede da BUMP voltou a ser pequena para acolher tanta gente que não quis faltar ao concerto de encerramento e respectiva sessão solene, daquela que é a colectividade mais antiga da freguesia de Paramos. Depois da respectiva sessão solene teve lugar o cantar de parabéns à BUMP com o já tradicional bolo de aniversário. No entanto, antes houve ainda ao final da tarde, a realização da missa e respectiva romagem ao cemitério. Com um programa vasto e de grande nível, a sede da BUMP voltou mais uma vez a apresentar casa cheia (algo que já é tradicional na banda). Ainda antes do inicio do concerto de encerramento, foi lido um comunicado aos sócios da banda, em que foi realçado o momento excepcional que a BUMP atravessa, mas também para agradecer todo o apoio que os sócios têm dado a esta banda. No que diz respeito ao programa de concerto de encerramento, este foi o seguinte: Alcazar - spanish Overture for Band - Llano; Variants on na English Hymn Tune - A fantasy on Nicaea for Euphoniu and Concert Band - Philip Sparke - solista Manuel Domingues; Jesus Christ Superstar - Selecção do Musical - Andrew Lloyd Webber, Arr. Willy Hautvast (tema principal, I don't know how to love him Every Thing's Alrigth, I only want do say,



A noite de encerramento das comemorações dos 75 anos foi abrilhantada pela actuação da Banda União Musical Paramense

hossana; Cançao para a liberdade – solista Irene Vieira; Com te Partiro

(coro dos escravos Hebreus da - Francesco Sartori/Lucio Quaran-Ópera Nabucco - Giuseppe Verdy totto Sartori - Arr. Willy Hautvast - solista Irene Vieira; Lisboa Menina e Moça – Fado cançao – Arry dos Santos/Paulo de Carvalho - Arr. Afonso Alves. A direcção da banda esteve mais uma vez a cargo de Joaquim Peixoto, o maestro da BUMP. A noite ficou ainda marcada pela oferta à BUMP, de uma lira em diamantes por parte de Hernesto Lucas Torres Vieira, um ourives e ex-presidente da banda, que decidiu desta forma prestar homenagem aos 75 anos da banda. Foram ainda entregues, três novos instrumentos à banda: uma tuba, um flautin e uma flauta.

Foram umas bodas de diamante comemoradas à grande no que diz respeito às actividades apresentadas. Tudo começou no passado dia 24 de Novembro, na sede da banda com o concerto de abertura, com as bandas de Paramos e Silvalde. A 8 de Dezembro, houve lugar a uma noite de tradições, com o "Regresso ao

fio" pelo Grupo ABCR de Paramos. No dia 29 de Dezembro, houve o Sobressalto Poético e Orfeão da Cruz Vermelha de Águeda. Para começar o novo ano de 2008, nada melhor do que teatro. A 5 de Janeiro, realizou-se o teatro Farsa do Mestre Patheline, pelo Grupo Cénico da banda. No dia 11 de Janeiro, decorreram actividades da banda, com a actuação dos elementos da escola de música da banda e ainda uma exibição de capoeira. No dia seguinte (dia 12), houve lugar a um jantar de angariação de fundos da BUMP, que teve lugar no restaurante Casarão do Emigrante, na praia de Paramos: No dia 14 de Janeiro, decorreu um convívio na sede da banda paramense com sócios e amigos da BUMP. O programa de aniversário terminou no passado sábado, com o concerto dos 75 anos da BUMP e da Sessão Solene, na qual foi criada uma mesa composta por Manuel Dias, presidente da Banda União Musical Paramen-

Passado" e os "Cantares ao Desa- se, Fernando Mendonça, representante do Governo Civil, Graça Guedes, representante da Câmara Municipal de Espinho, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Joaquim Meneses, Presidente da Assembleia de Freguesia, Domingos Sá, presidente da Assembleia Geral da BUMP, José Pacheco, presidente do Conselho Fiscal, Padres Nuno Oliveira e Manuel António (párocos de Paramos e Silvalde, respectivamente) e por Joaquim Peixoto, maestro da banda. Foram na parte final, ainda convidadas a subir ao palco, as seguintes colectividades que trouxeram o estandarte: BUMP, ABCR, Aeroclube da Costa Verde, Associação Águias de Paramos, Associação Desportiva da Corredoura Associação Desportiva da Lomba Associação Desportiva Juventude da Estrada, OS Morgados, Columbófila Andorinhas de Paramos, Centro Social de Paramos, Conferencia S. Vicente de Paulo, Banda Santiago de Silvalde, Tuna de Anta e Tuna de Oleiros.

RECONHECIMENTOS

Homenagens

- Joaquim Rodrigues Guimarães (ex-director e actual membro dos orgãos sociais - músico há 65 anos e que contribui quase diariamente com a sua dedicação e empenho no engrandecimento da banda.
- Hernesto Lucas Torres Vieira (ex-presidente/membro orgãos sociais e beneméritol
- Manuel Augusto Correia da Silva (ex-presidente/membro órgãos sociais e benemérito)
- Farmácia Machado director técnico Dr. Carlos Machado
- Orlando Sá Conhecido como Orlando Caldeira (industrial de Cortegaça/amigo de Paramos/viveu parte da sua infância e juventude com amigos paramenses/benemérito
 - Fundibravo benemérito
 - Junta de Freguesia de Paramos (colaboração) Câmara Municipal de Espinho (colaboração)
 - Governo Civil de Aveiro

Concerto de encerralmento e Sessão Solene das bodas de diamante da BUMP

A sede da Banda União Musical Paramense (BUMP) foi o palco no passado sábado, do concerto de encerramento e s essão solene alusiva ao 75º aniversário desta colectividade paramense. Mais uma vez, o recinto da banda apresentou casa cheia, o que demonstra bem o entusiasmo e o gosto que as gentes de Paramos e não só, têm por aquela que é a colectividade mais antiga da freguesia de Paramos. Durante este evento, houve ainda lugar a homenagens bem como

entrega de lemb ranças á banda.

Elisa Silva

Foi uma noite em grande estilo para a Banda União Musical Paramense (BUMP), no passado sábado. A banda paramense está de parabéns pois comemorou o seu 75º aniversário. A sede da BUMP voltou a ser pequena para acolher tanta gente que não quis faltar ao concerto de encerramento e respectiva sessão solene, daquela que é a colectividade mais antiga da freguesia de Paramos. Depois da respectiva sessão solene teve lugar o cantar de parabéns à BUMP com o já tradicional bolo de aniversário. No entanto, antes houve ainda ao final da tarde, a realização da missa e respectiva romagem ao cemitério. Com um programa vasto e de grande nível, a sede da BUMP voltou mais uma vez a apresentar casa cheia (algo que já é tradicional na banda). Ainda antes do inicio do concerto de encerramento, foi lido um comunicado aos sócios da banda, em que foi realçado o momento excepcional que a BUMP atravessa, mas também para agradecer todo o apoio que os sócios têm dado a esta banda. No que diz respeito ao programa de concerto de encerramento, este foi o seguinte: Alcazar - spanish Overture for Band - Llano; Variants on na English Hymn Tune - A fantasy on Nicaea for Euphoniu and Concert Band - Philip Sparke - solista Manuel Domingues; Jesus Christ Superstar - Selecção do Musical - Andrew Lloyd Webber, Arr. Willy Hautvast (tema principal, I don't know how to love him Every



A noite de encerramento das comemorações dos 75 anos foi abrilhantada pela actuação da Banda União Musical Paramense

no que diz respeito às actividades banda paramense com sócios e doura Associação Desportiva da passado dia 24 de Novembro, na aniversário terminou no passado ventude da Estrada, OS Morgados, Paramos e Silvalde. A 8 de De- na qual foi criada uma mesa com- Conferencia S. Vicente de Paulo,

e Moça - Fado cançao - Arry dos Cruz Vermelha de Águeda. Para Castro, presidente da Junta de Santos/Paulo de Carvalho - Arr. começar o novo ano de 2008, Afonso Alves. A direcção da banda nada melhor do que teatro. A 5 de esteve mais uma vez a cargo de Jo- Janeiro, realizou-se o teatro Farsa A noite ficou ainda marcada pela Cénico da banda. No dia 11 de da BUMP, José Pacheco, presidenoferta à BUMP, de uma lira em dia- Janeiro, decorreram actividades mantes por parte de Hernesto Lucas da banda, com a actuação dos Torres Vieira, um ourives e ex-presi- elementos da escola de música dente da banda, que decidiu desta da banda e ainda uma exibição forma prestar homenagem aos de capoeira. No dia seguinte (dia 75 anos da banda. Foram ainda 12), houve lugar a um jantar de entreques, três novos instrumentos angariação de fundos da BUMP, de tradições, com o "Regresso ao da Banda União Musical Paramende Anta e Tuna de Oleiros.

- solista Irene Vieira; Lisboa Menina Sobressalto Poético e Orfeão da Municipal de Espinho, Américo Freguesia de Paramos, Joaquim Meneses. Presidente da Assembleia de Freguesia, Domingos Sá, aquim Peixoto, o maestro da BUMP. do Mestre Patheline, pelo Grupo presidente da Assembleia Geral Oliveira e Manuel António (párocos de Paramos e Silvalde, respectivamentel e por Joaquim Peixoto. maestro da banda. Foram na parte final, aínda convidadas a subir ao palco, as seguintes colectividades à banda: uma tuba, um flautin e que teve lugar no restaurante Ca- que trouxeram o estandarte: BUMP, sarão do Emigrante, na praia de ABCR, Aeroclube da Costa Verde, Foram umas bodas de dia- Paramos. No dia 14 de Janeiro, Associação Áquias de Paramos, mante comemoradas à grande decorreu um convívio na sede da Associação Desportiva da Correapresentadas. Tudo começou no amigos da BUMP. O programa de Lomba Associação Desportiva Jusede da banda com o concerto sábado, com o concerto dos 75 Columbófila Andorinhas de Parade abertura, com as bandas de anos da BUMP e da Sessão Solene, mos, Centro Social de Paramos, zembro, houve lugar a uma noite posta por Manuel Dias, presidente Banda Santiago de Silvalde, Tuna

hossana; Canção para a liberdade - solista Irene Vieira; Com te Partiro Passado" e os "Cantares ao Desa- se, Fernando Mendonça, repre-(coro dos escravos Hebreus da - Francesco Sartori/Lucio Quaran- fio" pelo Grupo ABCR de Paramos. Thing's Alrigth, I only want do say, Ópera Nabucco - Giuseppe Verdy totto Sartori - Arr. Willy Hautvast No dia 29 de Dezembro, houve o Guedes, representante da Câmara

RECONHECIMENTOS

Homenagens

- Joaquim Rodrigues Guimarães (ex-director e actual membro dos orgãos sociais - músico há 65 anos e que contribui quase diariamente com a sua dedicação e empenho no engrandecimento da banda.
- Hernesto Lucas Torres Vieira (ex-presidente/membro orgãos
- Manuel Augusto Correia da Silva (ex-presidente/membro órgãos sociais e benemérito)
- Farmácia Machado director técnico Dr. Carlos Machado (benemérito) - Orlando Sá - Conhecido como Orlando Caldeira (industrial
- de Cortegaça/amigo de Paramos/viveu parte da sua infância e juventude com amigos paramenses/benemérito
- Fundibravo benemérito
- Junta de Freguesia de Paramos (colaboração)
- Câmara Municipal de Espinho (colaboração)
- Governo Civil de Aveiro

os parabéns Foram vários os oradores que aqui muitas vezes, mas há a satisfa-

fizeram parte da mesa de honra

Oradores deram

conjunto de jovens, rodeados de um que presidiu à sessão solene da BUMP e que discursaram na noite ou outro mais idoso, ou seja, com do passado sábado. Manuel Dias mais idade, que misturados nem presidente da banda paramense sabemos quem são os mais velhos foi o primeiro a discursar e mos- ou os menos velhos. Temos também trou-se muito contente com o facto uma escola de música a funcionar da BUMP festejar o 75º aniversário. que há uma semana atrás nos pre-"É um orgulho fazer parte desta senciou com um espectáculo maradirecção que está hoje a come- vilhoso e aqui abria um parêntesis morar as bodas de diamante da para agradecer e porque aqui Banda União Musical Paramense. estão e confiam na banda de Pa-Porventura, terei sido aquele que ramos e porque sabem o trabalho menos fiz para estar aqui hoje. que aqui se faz, a nossa imprensa Estou nesta direcção há nove anos, local, que está cá porque tem essa tenho um grupo de trabalho de obrigação mas também porque tem quem me orgulho e por isso, nós o gosto de relatar os momentos que conseguimos realizar coisas boas. aqui se vivem. Também por parte Começamos as nossas comemo- da direcção, o meu agradecimento rações há uns tempos atrás, todas à Defesa de Espinho, ao Maré Viva elas com sucesso, todas elas com e ao Jornal de Espinho. Hoje tivecarácter e com uma índole cultural mos o hastear das bandeiras que é diferente, de forma a que pudésse- um momento de grande significado, mos ter sempre nesta casa e nesta a missa e a romagem ao cemitésala muita gente que confia em nós rio, que é sempre um momento e que confia no trabalho que aqui chocante quando queremos dirigir se faz. Tiveram todos o prazer de algumas palavras para aqueles que ouvir a nossa banda e eu não vou nos antecederam e estão sepultados me sinto muito lisonjeado por ter- podemos deixar de fazer essa cerimos uma banda tão boa e dirigida monia. É um dever nosso antes de ambição de ir ainda mais além, por municipal, porque eu também fui pelo maestro Joaquim Peixoto, uma um momento de festa, homena- isso queria agradecer e dizer um banda de uma irreverência que por geá-los, cumprimentá-los e dizer vezes é difícil de controlar ao longo obrigado pela obra que iniciaram dos dias, porque são jovens, mas e continuaram e prometer-lhes que chegando a hora, eles conseguem esta colectividade não acaba, tem mostrar o seu valor. E fizeram-no futuro e vai continuar a viver com com a Irene Vieira, uma grande a pujança que tem demonstrado amiga minha e da banda, por ao longo destes últimos anos. A isso não vou dizer mais grandes banda de Paramos tem amigos em palavras, porque vocês ouviram e Paramos e fora de Paramos. Os ho- da média que deixa o presidente devem ter formado a vossa opinião mens passam e a colectividade fica. da junta completamente satisfeito. acerca da banda. Queria-vos dizer Esta colectividade tem pernas para que 75 anos numa colectividade é andar. A freguesia de Paramos e o tributo muito grande à freguesia e muito. Quem dera que eu fizesse concelho de Espinho estão de para- para a cultura, que ajuda dentro 75 anos, mas ainda tenho muito béns", disse. para lá chegar. Mas é de facto uma idade bonita. É uma idade que fez com que ao longo dos tempos muita coisa tivesse acontecido. Todos nós conhecemos muitos momentos da está de parabéns e a freguesia de cada dia que passa, esta banda banda, momentos felizes, momen- Paramos também está de parabéns. cimenta cada vez mais a sua quatos menos felizes, porventura outros Setenta e cinco anos não é um maus. Esses maus e os menos felizes aniversário, nem é uma data qual- Aqui, toca-se música com rigor e foram ultrapassados e chegamos a quer, mas é uma data significativa. nós saímos daqui de coração cheio uma altura que vivemos momentos Por isso, é de inteira justiça dirigir e satisfeitos. Gostaria de dizer a de felicidade. Quero dizer que esta algumas palavras. Sabemos do tra- esta direcção para que continue a equipa que lidera a banda e vai balho que é feito nesta banda, que trabalhar como tem vindo a trabacontinuar pelo menos até ao final orgulha a freguesia de Paramos, o lhar, com o mesmo ritmo, para que do mandato tem arregaçado as concelho de Espinho e o distrito de esta banda possa durar 150 ou mangas. Quando para aqui en- Aveiro. A banda é composta por ainda mais anos", afirmou. tramos, prometemos isso. Os factos gente jovem, tem futuro e tem pertêem-no mostrado. Não regatea- nas para andar. Gostaria igualmen- ção da Câmara Municipal de Espimos esforços. Não há família, não te de deixar palavras de incentivo nho, mostrou-se bastante agradada há amigos, não há muitas outras para o maestro e para a população com a actuação da BUMP. "Tenho

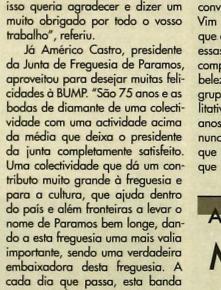
coisas, hobbies, momentos de lazer, que muitas vezes nos apetecia ter.

Há esta colectividade acima de

tudo. Há o sacrificio de virmos para

ção de olharmos e vermos aqui este

Fernando Mendonga, em re- nome de Paramos bem longe, danpresentação do Governo Civil, foi o do a esta freguesia uma mais valid segundo a discursar e deu os para- importante, sendo uma verdadeira béns à BUMP." A banda de Paramos embaixadora desta freguesia. A lidade e dá gosto ouvir esta banda.



Graça Guedes, em representa-



Manuel Dias, entre as forças vivas do concelho e da freguesia, não poupou elogios à BUMP

muita honra de estar aqui em repre- não são rodados e esta juventude é de participação. Enche-nos de ale- sentação do presidente da câmara, sinónimo bem expresso que isto tem fazer muitos comentários, porque no nosso ou noutro cemitério. Não gria ver que os jovens aderem às mas também em representação pernas para continuar a andar. Ou andas. A banda de Paramos tem a de mim própria e da assembleia convidada e não deixaria de vir. que é um canto com uma qualidade Vim com alguma dificuldade por- e riqueza fantástica que é honra de que acabei de chegar de fora, mas qualquer paramense, mas também essas canseiras da viagem, foram completamente colmatadas com a banda que respira saúde forte, sem beleza e qualidade polifónica deste grupo. Conhecia a dimensão qua- Eu já vibro com a Orquestra Clássilitativa do grupo, conhecia os 75 ca de Espinho, que é completamenanos da banda, agora francamente te outro género, mas também vibro nunca imaginava o nível técnico pela qualidade e pela juventude que possui bem como a juventude desta banda de Paramos. Gostei Uma colectividade que dá um conque tem. Normalmente, os grupos dos seus 75 anos. ", considerou.

seja, outros 75 anos numa representação de um canto de Portugal qualquer constipação. É fantástico.

Medalhas pela colaboração prestada à Banda

- Padre Nuno Oliveira
- Padre Manuel António
- Presidente da Assembleia de Freguesia
- Presidente da Assembleia Geral da Banda
- Presidente do Conselho Fiscal
- Deputados Rosa Maria Albernaz e Luís Montenegro

mento e Sessão diamante da BUMP

essão solene alusiva ao 75º aniversário desta colectividade paramense. Mais uma vez, o recinto da banda apresentou colectividade mais antiga da freguesia de Paramos. Durante este evento, houve ainda lugar a homenagens bem como ranças á banda.

Oradores deram os parabéns

Foram vários os oradores que fizeram parte da mesa de honra que presidiu à sessão solene da BUMP e que discursaram na noite do passado sábado. Manuel Dias presidente da banda paramense foi o primeiro a discursar e mostrou-se muito contente com o facto da BUMP festejar o 75º aniversário. "É um orgulho fazer parte desta direcção que está hoje a comemorar as bodas de diamante da Banda União Musical Paramense. Porventura, terei sido aquele que menos fiz para estar aqui hoje. Estou nesta direcção há nove anos, tenho um grupo de trabalho de quem me orgulho e por isso, nós conseguimos realizar coisas boas. Começamos as nossas comemorações há uns tempos atrás, todas elas com sucesso, todas elas com carácter e com uma índole cultural diferente, de forma a que pudéssemos ter sempre nesta casa e nesta sala muita gente que confia em nós e que confia no trabalho que aqui se faz. Tiveram todos o prazer de ouvir a nossa banda e eu não vou fazer muitos comentários, porque me sinto muito lisonjeado por termos uma banda tão boa e dirigida pelo maestro Joaquim Peixoto, uma banda de uma irreverência que por vezes é difícil de controlar ao longo dos dias, porque são jovens, mas chegando a hora, eles conseguem mostrar o seu valor. E fizeram-no com a Irene Vieira, uma grande amiga minha e da banda, por isso não vou dizer mais grandes palavras, porque vocês ouviram e devem ter formado a vossa opinião acerca da banda. Queria-vos dizer que 75 anos numa colectividade é muito. Quem dera que eu fizesse 75 anos, mas ainda tenho muito para lá chegar. Mas é de facto uma idade bonita. É uma idade que fez com que ao longo dos tempos muita coisa tivesse acontecido. Todos nós conhecemos muitos momentos da banda, momentos felizes, momentos menos felizes, porventura outros maus. Esses maus e os menos felizes foram ultrapassados e chegamos a uma altura que vivemos momentos de felicidade. Quero dizer que esta equipa que lidera a banda e vai continuar pelo menos até ao final do mandato tem arregaçado as mangas. Quando para aqui entramos, prometemos isso. Os factos têem-no mostrado. Não regateamos esforços. Não há família, não há amigos, não há muitas outras

coisas, hobbies, momentos de lazer, que muitas vezes nos apetecia ter. Há esta colectividade acima de tudo. Há o sacrificio de virmos para aqui muitas vezes, mas há a satisfação de olharmos e vermos aqui este conjunto de jovens, rodeados de um ou outro mais idoso, ou seja, com mais idade, que misturados nem sabemos quem são os mais velhos ou os menos velhos. Temos também uma escola de música a funcionar que há uma semana atrás nos presenciou com um espectáculo maravilhoso e aqui abria um parêntesis para agradecer e porque aqui estão e confiam na banda de Paramos e porque sabem o trabalho que aqui se faz, a nossa imprensa local, que está cá porque tem essa obrigação mas também porque tem o gosto de relatar os momentos que aqui se vivem. Também por parte da direcção, o meu agradecimento à Defesa de Espinho, ao Maré Viva e ao Jornal de Espinho. Hoje tivemos o hastear das bandeiras que é um momento de grande significado, a missa e a romagem ao cemitério, que é sempre um momento chocante quando queremos dirigir algumas palavras para aqueles que nos antecederam e estão sepultados no nosso ou noutro cemitério. Não podemos deixar de fazer essa cerimonia. É um dever nosso antes de um momento de festa, homenageá-los, cumprimentá-los e dizer obrigado pela obra que iniciaram e continuaram e prometer-lhes que esta colectividade não acaba, tem futuro e vai continuar a viver com a pujança que tem demonstrado ao longo destes últimos anos. A banda de Paramos tem amigos em Paramos e fora de Paramos. Os homens passam e a colectividade fica. Esta colectividade tem pernas para andar. A freguesia de Paramos e o concelho de Espinho estão de parabéns", disse.

Fernando Mendonça, em representação do Governo Civil, foi o segundo a discursar e deu os parabéns à BUMP." A banda de Paramos está de parabéns e a freguesia de Paramos também está de parabéns. Setenta e cinco anos não é um aniversário, nem é uma data qualquer, mas é uma data significativa. Por isso, é de inteira justiça dirigir algumas palavras. Sabemos do trabalho que é feito nesta banda, que orgulha a freguesia de Paramos, o concelho de Espinho e o distrito de Aveiro. A banda é composta por gente jovem, tem futuro e tem pernas para andar. Gostaria igualmente de deixar palavras de incentivo para o maestro e para a população



Manuel Dias, entre as forças vivas do concelho e da freguesia, não poupou elogios à BUMP

que é um extraordinário exemplo de participação. Enche-nos de alegria ver que os jovens aderem às andas. A banda de Paramos tem a ambição de ir ainda mais além, por isso queria agradecer e dizer um muito obrigado por todo o vosso trabalho", referiu.

Já Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, aproveitou para desejar muitas felicidades à BUMP. "São 75 anos e as bodas de diamante de uma colectividade com uma actividade acima da média que deixa o presidente da junta completamente satisfeito. Uma colectividade que dá um contributo muito grande à freguesia e para a cultura, que ajuda dentro do país e além fronteiras a levar o nome de Paramos bem longe, dando a esta freguesia uma mais valia importante, sendo uma verdadeira embaixadora desta freguesia. A cada dia que passa, esta banda cimenta cada vez mais a sua qualidade e dá gosto ouvir esta banda. Aqui, toca-se música com rigor e nós saímos daqui de coração cheio e satisfeitos. Gostaria de dizer a esta direcção para que continue a trabalhar como tem vindo a trabalhar, com o mesmo ritmo, para que esta banda possa durar 150 ou ainda mais anos", afirmou.

Graça Guedes, em representação da Câmara Municipal de Espinho, mostrou-se bastante agradada com a actuação da BUMP. "Tenho muita honra de estar aqui em representação do presidente da câmara, mas também em representação de mim própria e da assembleia municipal, porque eu também fui convidada e não deixaria de vir. Vim com alguma dificuldade porque acabei de chegar de fora, mas essas canseiras da viagem, foram completamente colmatadas com a beleza e qualidade polifónica deste grupo. Conhecia a dimensão qualitativa do grupo, conhecia os 75 anos da banda, agora francamente nunca imaginava o nível técnico que possui bem como a juventude que tem. Normalmente, os grupos

não são rodados e esta juventude é sinónimo bem expresso que isto tem pernas para continuar a andar. Ou seja, outros 75 anos numa representação de um canto de Portugal, que é um canto com uma qualidade e riqueza fantástica que é honra de qualquer paramense, mas também de qualquer espinhense. É uma banda que respira saúde forte, sem qualquer constipação. É fantástico. Eu já vibro com a Orquestra Clássica de Espinho, que é completamente outro género, mas também vibro pela qualidade e pela juventude desta banda de Paramos. Gostei dos seus 75 anos. ", considerou.

AGRADECIMENTOS

Medalhas pela colaboração prestada à Banda

- Padre Nuno Oliveira
- Padre Manuel António
- Presidente da Assembleia de Freguesia
- Presidente da Assembleia Geral da Banda
- Presidente do Conselho Fiscal
- Deputados Rosa Maria Albernaz e Luís Montenegro

DR

Conclusão para N

O ano de 2008 vai mesmo ser ano em que os espinhenses vão ver erguido o pavilhão municipal situado na Vila de Anta. H conduído já no decorrer do mês de Março. Situado na zona desportiva de Cassufas (Anta) o novo pavilhão começa a ser vi ser rentabilizado. Ainda por dissecar estão as dúvidas relativas à gestão do equipamento. Tratando-se de um equipamento premissas o executivo da Junta de Freguesia de Anta liderado por Napoleão Guerra já demonstrou vontade de chamar a si de tais equipamentos nos limites do con

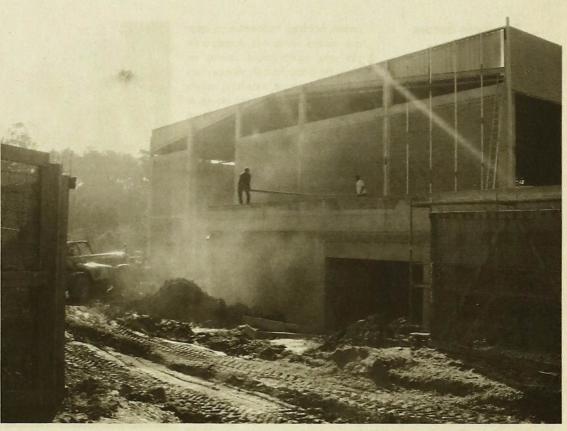
Elisa Silva

O Pavilhão Municipal de Anta é já quase uma realidade. Apesar de ainda estar em ritmo de construção, este pavilhão já está em fase bastante adiantada e irá ser construído em tempo recorde, segundo as estimativas dos responsáveis camarários. João Paulo é o arquitecto (Câmara Municipal de Espinho) responsável pela construção do Pavilhão Municipal de Anta, um equipamento que irá custar cerca de 1 milhão e 245 mil euros, cerca de 245.000 contos na moeda antiga. O Pavilhão Municipal de Anta vai ter uma capacidade de 482 lugares mais dois lugares para deficientes e terá uma área de jogo de 44,60m por 28m. O período de construção do pavilhão será de sensivelmente três meses e este deverá estar concluído em princípio, em Março de 2008. O Pavilhão

Municipal de Anta vai permitir a prática de futsal, basquetebol, andebol e voleibol. A principal razão para a sua construção na freguesia de Anta, foi devido ao facto desta treguesia ter uma população com cerca de 10.000 habitantes.

Rolando de Sousa assegura que o Pavilhão Municipal de Anta cresce a ritmo de cruzeiro

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, confirmou ao Maré Viva, que o Pavilhão Municipal de Anta, cresce a cada dia que passa e já está numa fase bastante adiantada. "Prevê-se que a conclusão da construção do Pavilhão Municipal de Anta, seja em Março de 2008. É uma obra que vai ser realizada quase em tempo recorde e que em principio vai estar disponível



O novo pavilhão municipal sedeado em Anta começa a ter a estrutura erguida

PRESIDENTE DE JUNTA SATISFEITO:

Napoleão Guerra: "é um pavilhão extraordinário, serve todas as modalidades"

Napoleão Guerra, presidente da junta de freguesia de Anta, mostrou-se muito contente com a construção do Pavilhão Municipal em Anta. "Estou muito contente e bastante satisfeito que a construção do Pavilhão Municipal tenha sido feita em Anta. É um pavilhão extraordinário, com todas as comodidades e que serve todas as modalidades indoor. É um pavilhão e uma infraestrutura extraordinária que vem valorizar e muito a Vila de Anta. É óptimo para as gentes de Anta, para os dubes e até para o concelho de Espinho. Estou muito satisfeito. Acho que a freguesia Anta foi bem escolhida para a localização do pay a freguesia que tem mais população. Fez-se justiça e fiquei muito contente por o pavilhão ter vindo para Anta", afirmou.

Questionado sobre a possibilidade de uma gestão do Pavilhão Municipal de Anta, por parte da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra deixou uma porta aberta relativamente a essa situação. "Não posso colocar o carro à frente dos bois. Esse é um assunto que tem que ser debatido, até porque não sei quanto é que custa a manutenção do pavilhão. Portanto, é uma questão em aberto. Se conseguirmos arranjar um parceiro e em parceria podermos suportar essa manutenção do pavilhão, então a junta poderia estar eventualmente interessada em assumir essa gestão", confidenciou.

Napoleão Guerra confirmou ainda que o Pavilhão Municipal de Anta será prioritariamente utilizado por associações, clubes ou colectividades de Anta. "Em princípio, o Pavilhão Municipal de Anta terá como principais destinatários, os clubes, as associações ou as colectividades de Anta. No entanto, depois e se ainda houver possibilidades, outras equipas, associações ou colectividades de outras freguesias ou do concelho de Espinho, poderão também usar o pavilhão", disse. E.S.

em Abril, já para ser usado. O terísticas para a prática de quase pavilhão cresce a ritmo de cruzei- todas as modalidades. Parece-me ro. A construção do pavilhão teve ser um pavilhão bastante interesinício em 2007, mas o pavilhão foi sante, que vai servir essencialmente construído rapidamente. Este é um a população de Anta, mas também pavilhão que tem todas as carac- o resto da população, isto é, em

termos de outras colectividades que o queiram usar. Este é um pavilhão desportivo, como é evidente. É um pavilhão que vai estar preparado para quase todas as modalidades e é um pavilhão de proximidade.



O próximo mês de Março é a data que a câmara aponta como

DR

PAVILHÃO MUNICIPAL DE ANTA CRESCE A CADA DIA QUE PASSA

Conclusão para Março de 2008

O ano de 2008 vai mesmo ser ano em que os espinhenses vão ver erguido o pavilhão municipal situado na Vila de Anta. Há muito desejado e necessário este equipamento, de acordo com dados formecidos pela autarquia espinhense, poderá estar conduído já no decorrer do mês de Março. Situado na zona desportiva de Cassufas (Anta) o novo pavilhão começa a ser vi sível a olho nu. Apesar dos atrasos (derivados a processos burocráticos) a obra iniciou-se mesmo e dentro em breve poderá ser rentabilizado. Ainda por dissecar estão as dúvidas relativas à gestão do equipamento. Tratando-se de um equipamento a dissecar estão deverá ser da câmara, no entanto, caso se conjuguem algumas premissas o executivo da Junta de Freguesia de Anta liderado por Napoleão Guerra já demonstrou vontade de chamar a si a gestão do equipamento. Os utilizadores do novo pavilhão continua igualmente a ser uma incógnita, mas face à carência

de tais equipamentos nos limites do con nœlho candidatos prometem não faltar.

O Pavilhão Municipal de Anta é já quase uma realidade. Apesar de ainda estar em ritmo de construção, este pavilhão já está em fase bastante adiantada e irá cerca de 10.000 habitantes. ser construído em tempo recorde. segundo as estimativas dos responsáveis camarários. João Paulo é o arquitecto (Câmara Municipal de Espinho) responsável pela construção do Pavilhão Municipal de Anta, um equipamento que irá custar cerca de 1 milhão e 245 mil euros, cerca de 245,000 contos na Espinho, confirmou ao Maré Viva, moeda antiga. O Pavilhão Munici- que o Pavilhão Municipal de Anta, pal de Anta vai ter uma capacidade cresce a cada dia que passa e já de 482 lugares mais dois lugares está numa fase bastante adiantapara deficientes e terá uma área de da. "Prevê-se que a conclusão da jogo de 44,60m por 28m. O perío- construção do Pavilhão Municipal do de construção do pavilhão será de Anta, seja em Março de 2008. de sensivelmente três meses e este É uma obra que vai ser realizada deverá estar concluído em princípio, quase em tempo recorde e que

Municipal de Anta vai permitir a prática de futsal, basquetebol, andebol e voleibol. A principal razão para a sua construção na freguesia de Anta, foi devido ao facto desta freguesia ter uma população com

Rolando de Sousa assegura que o Pavilhão Municipal de Anta cresce a ritmo de cruzeiro

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de em Março de 2008. O Pavilhão em principio vai estar disponível



O novo pavilhão municipal sedeado em Anta começa a ter a estrutura erguida

PRESIDENTE DE JUNTA SATISFEITO: Napoleão Guerra:

"é um pavilhão extraordinário, serve todas as modalidades"

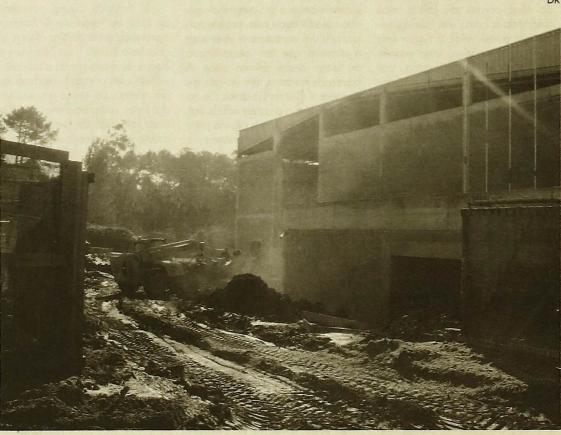
Napoleão Guerra, presidente da junta de freguesia de Anta, mostrou-se muito contente com a construção do Pavilhão Municipal em Anta. "Estou muito contente e bastante satisfeito que a construção do Pavilhão Municipal tenha sido feita em Anta. É um pavilhão extraordinário, com todas as comodidades e que serve todas as modalidades indoor. É um pavilhão e uma infraestrutura extraordinária que vem valorizar e muito a Vila de Anta. É óptimo para as gentes de Anta, para os clubes e até para o concelho de Espinho. Estou muito satisfeito. Acho que a freguesia a freguesia que tem mais população. Fez-se justiça e figuei muito contente por o pavilhão ter vindo para Anta", afirmou.

Questionado sobre a possibilidade de uma gestão do Pavilhão Municipal de Anta, por parte da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra deixou uma porta aberta relativamente a essa situação. "Não posso colocar o carro à frente dos bois. Esse é um assunto que tem que ser debatido, até porque não sei quanto é que custa a manutenção do pavilhão. Portanto, é uma questão em aberto. Se conseguirmos arranjar um parceiro e em parceria podermos suportar essa manutenção do pavilhão, então a junta poderia estar eventualmente interessada em assumir essa gestão", confidenciou.

Napoleão Guerra confirmou ainda que o Pavilhão Municipal de Anta será prioritariamente utilizado por associações, clubes ou colectividades de Anta. "Em princípio, o Pavilhão Municipal de Anta terá como principais destinatários, os clubes, as associações ou as colectividades de Anta. No entanto, depois e se ainda houver possibilidades, outras equipas, associações ou colectividades de outras freguesias ou do concelho de Espinho, poderão também usar o pavilhão", disse. E.S.

construído rapidamente. Este é um a população de Anta, mas também para quase todas as modalidades pavilhão que tem todas as carac- o resto da população, isto é, em e é um pavilhão de proximidade.

em Abril, já para ser usado. O terísticas para a prática de quase termos de outras colectividades que pavilhão cresce a ritmo de cruzei- todas as modalidades. Parece-me o queiram usar. Este é um pavilhão ro. A construção do pavilhão teve ser um pavilhão bastante interes- desportivo, como é evidente. É um início em 2007, mas o pavilhão foi sante, que vai servir essencialmente pavilhão que vai estar preparado



O próximo mês de Março é a data que a câmara aponta como



Apesar do atraso o pavilhão vai finalmente estar ao dispôr dos antenses e dos espinhenses

construímos nas outras freguesias batida", referiu. porque não havia condições para isso. Não se justifica um pavilhão dente da autarquia espinhense, foi

Naturalmente, que se a Junta de permite a realização de espectácu-

o pavilhão. ", disse.

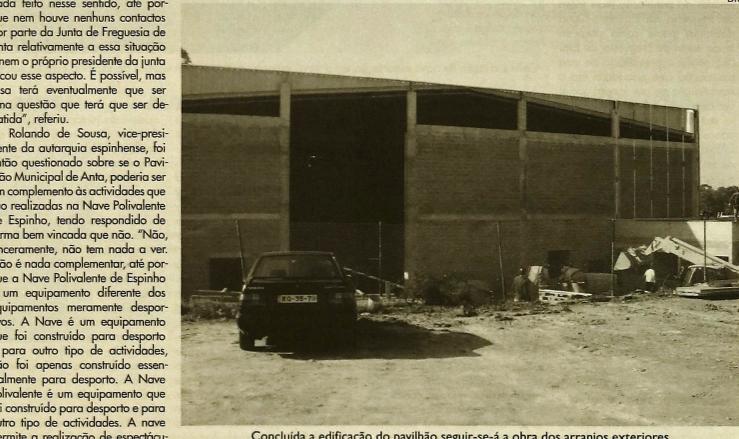
ximas do pavilhão, terão todas as a gestão do pavilhão, pode ser em vantagens e terão mais probabi- principio que a câmara autorize lidades em utilizar o pavilhão. A a que a freguesia de Anta o faça. ideia inicial era construir quatro No entanto, eu não posso garantir pavilhões e não apenas um. Nós nada disso. Para já ainda não há só tivemos nesta altura, possibili- nada feito nesse sentido, até pordades de construir um pavilhão de que nem houve nenhuns contactos acordo com as normas e as regras por parte da Junta de Freguesia de que um pavilhão deve cobrir uma Anta relativamente a essa situação leterminada população e só tínha- e nem o próprio presidente da junta mos ocasião de construirmos um. focou esse aspecto. É possível, mas Decidimos construir em Anta, por essa terá eventualmente que ser ser a freguesia mais populosa. Não uma questão que terá que ser de-

em cada freguesia, porque isto então questionado sobre se o Paviestá estudado para cobrir um Ihão Municipal de Anta, poderia ser determinado número de pessoas. um complemento às actividades que Não se deve construir um pavilhão são realizadas na Nave Polivalente para onde existem meia-dúzia de de Espinho, tendo respondido de pessoas. Mas estou convencido que forma bem vincada que não. "Não, se construirmos em Espinho, mais sinceramente, não tem nada a ver. dois pavilhões temos algo que vai Não é nada complementar, até porchegar para as necessidades. No que a Nave Polivalente de Espinho entanto, gostaria de dizer que as é um equipamento diferente dos outras colectividades poderão usar equipamentos meramente desportivos. A Nave é um equipamento O vice-presidente camarário que foi construído para desporto falou ainda na questão relativa à e para outro tipo de actividades, gestão do pavilhão. "O pavilhão é não foi apenas construído essenconstruído num terreno da câmara cialmente para desporto. A Nave com meios próprios da câmara. A Polivalente é um equipamento que partida, é um pavilhão munici- foi construído para desporto e para pal que é da câmara municipal. outro tipo de actividades. A nave

As colectividades de Anta e pró- Freguesia de Anta, quiser assumir los, congressos, iniciativas ligadas à cultura, por isso é um equipamento

Municipal de Anta", salientou.





Concluída a edificação do pavilhão seguir-se-á a obra dos arranjos exteriores

larço de 2008

lá muito desejado e necessário este equipamento, de acordo com dados fornecidos pela autarquia espinhense, poderá estar isível a olho nu. Apesar dos atrasos (derivados a processos burocráticos) a obra iniciou-se mesmo e dentro em breve poderá municipal (tal como garantiu ao MV José Mota) a gestão deverá ser da câmara, no entanto, caso se conjuguem algumas i a gestão do equipamento. Os utilizadores do novo pavilhão continua igualmente a ser uma incógnita, mas face à carência ncelho candidatos prometem não faltar.



Apesar do atraso o pavilhão vai finalmente estar ao dispôr dos antenses e dos espinhenses

ximas do pavilhão, terão todas as vantagens e terão mais probabilidades em utilizar o pavilhão. A ideia inicial era construir quatro pavilhões e não apenas um. Nós só tivemos nesta altura, possibilidades de construir um pavilhão de acordo com as normas e as regras que um pavilhão deve cobrir uma determinada população e só tínhamos ocasião de construirmos um. Decidimos construir em Anta, por ser a freguesia mais populosa. Não construímos nas outras freguesias porque não havia condições para isso. Não se justifica um pavilhão em cada freguesia, porque isto está estudado para cobrir um determinado número de pessoas. Não se deve construir um pavilhão para onde existem meia-dúzia de pessoas. Mas estou convencido que se construirmos em Espinho, mais dois pavilhões temos algo que vai chegar para as necessidades. No entanto, gostaria de dizer que as outras colectividades poderão usar o pavilhão. ", disse.

O vice-presidente camarário falou ainda na questão relativa à gestão do pavilhão. "O pavilhão é construído num terreno da câmara com meios próprios da câmara. À partida, é um pavilhão municipal que é da câmara municipal. Naturalmente, que se a Junta de

As colectividades de Anta e pró- Freguesia de Anta, quiser assumir a gestão do pavilhão, pode ser em principio que a câmara autorize a que a freguesia de Anta o faça. No entanto, eu não posso garantir nada disso. Para já ainda não há nada feito nesse sentido, até porque nem houve nenhuns contactos por parte da Junta de Freguesia de Anta relativamente a essa situação e nem o próprio presidente da junta focou esse aspecto. É possível, mas essa terá eventualmente que ser uma questão que terá que ser debatida", referiu.

> Rolando de Sousa, vice-presidente da autarquia espinhense, foi então questionado sobre se o Pavilhão Municipal de Anta, poderia ser um complemento às actividades que são realizadas na Nave Polivalente de Espinho, tendo respondido de forma bem vincada que não. "Não, sinceramente, não tem nada a ver. Não é nada complementar, até porque a Nave Polivalente de Espinho é um equipamento diferente dos equipamentos meramente desportivos. A Nave é um equipamento que foi construído para desporto e para outro tipo de actividades, não foi apenas construído essencialmente para desporto. A Nave Polivalente é um equipamento que foi construído para desporto e para outro tipo de actividades. A nave permite a realização de espectácu

los, congressos, iniciativas ligadas à cultura, por isso é um equipamento totalmente diferente do Pavilhão Municipal de Anta", salientou.

CARACTERÍSTICAS

Pavilhão Municipal de Anta

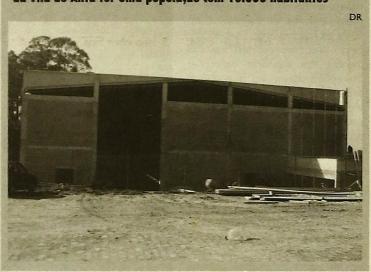
Capacidade: 482 lugares + 2 lugares para deficientes Custo do Pavilhão: 1 milhão e 245 mil euros (cerca de 245.000 contos)

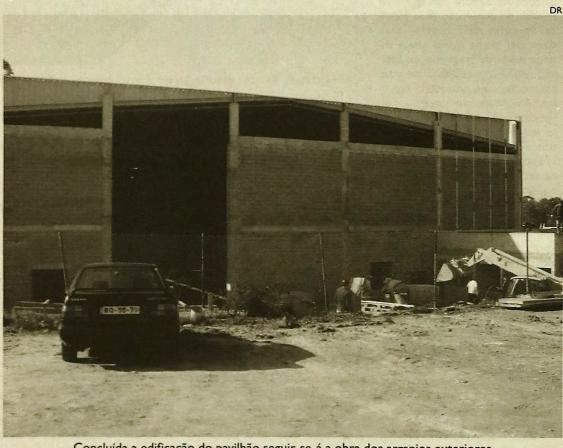
Área de Jogo: 44,60m x 28m Duração da obra: 3 meses

Período de conclusão: Março 2008

Equipamento que permite a prática de futsal, basquetebol,

Razão principal da construção do pavilhão: devido ao facto da Vila de Anta ter uma população com 10.000 habitantes





Concluída a edificação do pavilhão seguir-se-á a obra dos arranjos exteriores

JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO ACOLHE CENTRO DE CONVÍVIO DE ESPINHO

Um espaço nov valências

Durante os últimos tempos muitas foram as interrogações lançadas sobre o futuro do Centro de Convívio da freguesia de utilizadores eram muitas e a Junta de Freguesia de Espinho não estava a conseguir com o que era pedido e acima de tudo Reestruturam o Centro de Convívio da freguesia de Espinho e em Dezembro de 2007 nasceu a Associação Social da Fregue da nova associação e a

João Limas

O Edificio sede da Junta de Freguesia de Espinho, em tempos denominada como a Escola da Rua 23, vai acolher o novo Centro de Convívio da freguesia de Espinho. As antigas instalações, na rua 16, vinham de há um tempo a esta parte a apresentar grandes carências face às exigências e necessidades dos utilizadores. Agora, num edifício moderno, de fácil acesso e dotado de um maior número de valências o executivo da Junta de Freguesia de Espinho pretende proporcionar melhores momentos, em melhores condições, aos utilizadores, na sua maior parte idosos, do Centro de Convívio da Freguesia de Espinho. Com esta mudança para as instalações da junta o Centro de Convívio registou um acréscimo significativo de inscrições. O espaço é numa zona mais central da freguesia, é um edificio novo e os acessos são mais facilitados dos que existiam nas antigas instalações.

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho, em declarações ao MV sobre a temática garante que sempre assumiu "a responsabilidade em cumprir com as necessidades da população mais idosa da freguesia de Espinho. Quando tomei posse como presidente da Junta de Freguesia de Espinho herdei a presidência de uma associação cuja prioridade era a manutenção de um serviço social, um centro de convívio. Inicialmente era uma responsabilidade "financeira", no entanto, cedo percebi que existia algo mais que deveria ser feito por aquela associação e, principalmente, pelos seus utilizadores"

Rui Torres confessa que "foram tempos muito difíceis. Muitas foram as vezes que não conseguimos cumprir com as exigências dos utentes, muitas vezes, admito, evitei visitar o centro tais eram os compromissos assumidos e não cumpridos. Foram, como disse atrás, tempos muito difíceis. A situação estava complicada que chegou mesmo a pensar-se encerrar aquele serviço social".

Ano novo, serviço novo

Com o aproximar do ano de 2008 o executivo da Junta de Fre-



Com a criação da nova associação e do novo espaço os idosos da freguesia de Espinho têm ao seu dispôr um maior número de valências

guesia de Espinho, pela mão do cial à nossa população mais idosa. des alusivas ao Carnaval. O prepresidente Rui Torres, arregaçou as mangas e encarou a questão do centro de convívio da freguesia de Espinho como ninguém antes o tinha feito. Assumiu que havia lacunas e que as mesmas tinham que ser ultrapassadas. Rui Torres entende que os utilizadores do centro de convívio da freguesia de Espinho são pessoas "muito exigentes e que merecem o meu apoio, assim como o apoio da Junta de Freguesia de Espinho. Neles está espelhado o passado e a tradição da nossa terra, espero poder aprender muito com eles".

Sobre a reestruturação que está em marcha o presidente da Junta de Freguesia de Espinho clarifica dizendo que "as coisas não estavam a correr bem e era necessário fazer algo para podermos continuar a prestar um serviço so-

Em Dezembro de 2007 realizamos o primeiro passo para concretizar Espinho não tem dúvidas e mosaquilo que eu chamo a reestrutu- tra-se optimista quanto ao futuro ração do Centro de Convívio. Foi "com esta Associação, novas oporcriada uma Associação (Associação Social da Freguesia de Espinho), cujo o objectivo é a promoção de actividades e relações necessárias ao desenvolvimento económico, social, cultural e educativo da população de Espinho, sendo que na sua génese está a abrangência à freguesia de Espinho em particular e o concelho de Espinho em geral".

O novo Centro de Convívio da freguesia de Espinho, ainda que com algumas arestas a limar, já está a funcionar nas instalações da junta de freguesia. Segundo o MV conseguiu apurar junto de Rui Torres a inauguração oficial do espaço será feita depois das festividasidente da junta de Freguesia de tunidades vão surgir, melhor serviço vamos poder prestar aos espi-

Na hora em que se fala de um novo projecto relativamente ao centro de convívio da freguesia de Espinho o actual líder do executivo da junta não esquece o passado e deixa "uma palavra de agradecimento às pessoas que iniciaram e que deram seguimento a este projecto, que se iniciou nos finais dos anos 90, especialmente aos elementos da Junta de Freguesia de Espinho. Sem a dedicação e o trabalho que realizaram, este "novo" projecto ainda muito tinha que 'caminhar". Existe experiência adquirida, e isso vale muito".

O NOVO ESPAÇO As valências

1 Socióloga

2 salas de convívio

1 gabinete médico

1 sala de jogos

1 Atelier de pintura

1 biblioteca

1 oratório

Espaço para desenvolvimento da actividade física

Vestuários

Balneários

Sala de cinema (auditório)

JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO ACOLHE CENTRO DE CONVÍVIO DE ESPINHO

Um espaço novo com novas valências

24 de Janeiro de 2007

Durante os últimos tempos muitas foram as interrogações lançadas sobre o futuro do Centro de Convívio da freguesia de Espinho. Apesar do esforço desenvolvido para a manutenção do espaço e do serviço prestado as actuais exigências dos utilizadores eram muitas e a Junta de Freguesia de Espinho não estava a conseguir com o que era pedido e acima de tudo com o que era necessário. Depois de uma profunda reflexão Rui Torres e o seu executivo partiram para um novo projecto. Reestruturam o Centro de Convívio da freguesia de Espinho e em Dezembro de 2007 nasceu a Associação Social da Freguesia de Espinho que vai funcionar nas instalações da Junta de Espinho. O MV foi conhecer o espaço e dá-lhe os pormenores da nova associação e a opinião dos utilizadores.

João Limas

O Edifício sede da Junta de Freguesia de Espinho, em tempos denominada como a Escola da Rua 23, vai acolher o novo Centro de Convívio da freguesia de Espinho. As antigas instalações, na rua 16, vinham de há um tempo a esta parte a apresentar grandes carências face às exigências e necessidades dos utilizadores. Agora, num edifício moderno, de fácil acesso e dotado de um maior número de valências o executivo da Junta de Freguesia de Espinho pretende proporcionar melhores momentos, em melhores condições, aos utilizadores, na sua maior parte idosos, do Centro de Convívio da Freguesia de Espinho. Com esta mudança para as instalações da junta o Centro de Convívio registou um acréscimo significativo de inscrições. O espaço é numa zona mais central da freguesia, é um edificio novo e os acessos são mais facilitados dos que existiam nas antigas instalações.

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho, em declarações ao MV sobre a temática garante que sempre assumiu "a responsabilidade em cumprir com as necessidades da população mais idosa da freguesia de Espinho. Quando tomei posse como presidente da Junta de Freguesia de Espinho herdei a presidência de uma associação cuja prioridade era a manutenção de um serviço social, zadores"

va complicada que chegou mesmo muito com eles". ço social".

Ano novo, serviço novo



Rui Torres confessa que "fo- ser ultrapassadas. Rui Torres en- nho), cujo o objectivo é a promo- nhenses" ram tempos muito difíceis. Muitas tende que os utilizadores do centro ção de actividades e relações neforam as vezes que não consegui- de convívio da freguesia de Espi- cessárias ao desenvolvimento eco- novo projecto relativamente ao mos cumprir com as exigências dos nho são pessoas "muito exigentes nómico, social, cultural e educativo utentes, muitas vezes, admito, evi- e que merecem o meu apoio, assim da população de Espinho, sendo dos. Foram, como disse atrás, tem- do o passado e a tradição da nos- particular e o concelho de Espinho mento às pessoas que iniciaram e pos muito difíceis. A situação esta- sa terra, espero poder aprender em geral".

O novo Centro de Convívio da a pensar-se encerrar aquele servi- Sobre a reestruturação que freguesia de Espinho, ainda que anos 90, especialmente aos eleestá em marcha o presidente da com algumas arestas a limar, já Junta de Freguesia de Espinho cla- está a funcionar nas instalações da Espinho. Sem a dedicação e o trarifica dizendo que "as coisas não junta de freguesia. Segundo o MV balho que realizaram, este "novo" estavam a correr bem e era neces- conseguiu apurar junto de Rui Tor- projecto ainda muito tinha que Com o aproximar do ano de sário fazer algo para podermos res a inauguração oficial do espa- "caminhar". Existe experiência ad-2008 o executivo da Junta de Fre- continuar a prestar um serviço so- co será feita depois das festivida- quirida, e isso vale muito".

um centro de convívio. Inicialmen- guesia de Espinho, pela mão do cial à nossa população mais idosa. des alusivas ao Carnaval. O prete era uma responsabilidade "fi- presidente Rui Torres, arregaçou Em Dezembro de 2007 realizamos sidente da junta de Freguesia de nanceira", no entanto, cedo perce- as mangas e encarou a questão do o primeiro passo para concretizar Espinho não tem dúvidas e mosbi que existia algo mais que deve- centro de convívio da freguesia de aquilo que eu chamo a reestrutu- tra-se optimista quanto ao futuro ria ser feito por aquela associação Espinho como ninguém antes o ti- ração do Centro de Convívio. Foi "com esta Associação, novas opore, principalmente, pelos seus utili- nha feito. Assumiu que havia lacu- criada uma Associação (Associa- tunidades vão surgir, melhor servinas e que as mesmas tinham que ção Social da Freguesia de Espi- ço vamos poder prestar aos espi-

Na hora em que se fala de um centro de convívio da freguesia de Espinho o actual líder do executivo tei visitar o centro tais eram os como o apoio da Junta de Fregue- que na sua génese está a abran- da junta não esquece o passado e promissos assumidos e não cumpri- sia de Espinho. Neles está espelha- gência à freguesia de Espinho em deixa "uma palavra de agradecique deram seguimento a este proiecto, que se iniciou nos finais dos mentos da Junta de Freguesia de

O NOVO ESPAÇO As valências

- 2 salas de convivio I gabinete médico
- 1 sala de jogos
- 1 Atelier de pintura
- 1 biblioteca
- Espaço para desenvolvimento

UTENTES DO NOVO ESPAÇO DEMONSTRAM SATISFAÇÃO PELA APOSTA DA JUNTA DE FREGUESIA

Que opinião é que tem sobre o novo local na Junta de Freguesia de Espinho, onde funciona actualmente o centro de dia?

LAURA COSTA 75 ANOS

"Já frequentava o outro local onde funcionava o centro de dia. Agora, neste novo espaço, acho que aqui estamos muito bem instalados e temos aquilo que mais queremos, ou seja, uma grande diversidade de actividades. Aqui, estou a fazer aquilo que mais gosto. Este é o sitio para onde eu venho, porque aqui gosto de ter companhia, de estar a conviver e de jogar aos jogos que aqui se tazem. Eu

que aqui se fazem, isto é, da ginástica, do coro, dos jogos de vidade" dominó, de ver os filmes, etc. Normalmente venho passar a minha tarde aqui, não vou para mais lado nenhum".

AURORA DE OLIVEIRA 78 ANOS

"Não pode haver melhor. Este local dá mais conforto à gente e até parece que somos outras pessoas. Aqui estamos bem, somos muito bem tratados e toda a gente é muito boa. O senhor presidente da junta de freguesia de Espinho é um santo. Frequentar este local, até nos dá outra vida. Normalmente venho sempre para aqui, mas umas vezes apenas de manhã e outras vezes apenas de tarde. Isto tem todo o con-

só não venho para aqui, quando estou doente, caso contrário forto e tem boas condições. Aqui, as pessoas são muito amivenho sempre. E venho para aqui de muito bom gosto. Estar gas e gentis. Estou muito satisfeita por aqui estar. Isto é ouem casa não é a mesma coisa. Gosto muito das actividades tra vida. Actualmente, não estou inscrita em nenhuma acti- não está equipado como deve ser, mas é bom. Tem uns fun-

SIMAO MARTINS **70 ANOS**

"Estou totalmente de acordo com a localização deste novo espaço. Acho que já deviam ter feito esta mudança há muito mais tempo. Quando estávamos no outro espaço as coisas não funcionavam bem. Por exemplo, porque razão é que puseram quotas aos. utentes quando antigamente nós não pagávamos quotas? E porque razão é que uma direcção incompetente pôs essas quotas? Isso foi conde-



nar os utentes e tirar as nossas regalias, o que não é nada justo. No que diz respeito a este novo espaço, acho que ele cionários muito simpáticos. Eu e a minha esposa, fundámos o coro e agora, estamos a pensar fundar um grupo de cantares, ou seja, o mesmo grupo que fundou o coro".

MANUEL FERREIRA ALVES 75 ANOS

"No outro centro antigo, tínhamos uma sala aberta e virada para a rua. Aqui, estamos numa situação completamente diferente, isto é outra coisa. No entanto, no que diz respeito à questão do bem-estar, aqui as coisas estão bem melhores. O único aspecto negativo, vamos lhe chamar assim, é o de estarmos numa cave. Quanto ao resto, aqui temos muitas mais distracções e as condições são bem melhores, pois aqui podemos jogar ao bingo, dominó, ver fil-

é que temos e cumprimos com os horários das refeições, como e só espero que no futuro, assim continue. Aqui, há mais é o caso do pequeno-almoço e do lanche. Normalmente, costu- distracções e podemos entreter-nos de uma forma ainda mo vir de manhã umas vezes e noutros dias, costumo vir só de melhor. Normalmente, sempre que posso venho. Aqui dá tarde. Mas costumo ficar sempre até à hora do fecho".

MARIA ALDA BATISTA 74 ANOS

"Eu gosto muito de aqui estar. Este novo espaço é um bocadinho mais longe de minha casa mas apesar de tudo, desde que eu possa venho sempre. Gosto muito de estar aqui, pois aqui tenho a possibilidade de estar com as minhas pessoas amigas e é diferente. Aqui, há melhores condições do que havia no outro espaço antigo. Tenho que dizer que as pessoas são todas

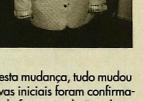
mes, entre outras coisas. Outra coisa que também é muito boa, muito simpáticas e muito amigas. Não podia ser melhor para conviver de uma forma mais saudável".

MARIA ISABEL VENTURA 70 ANOS

"O Sr. Rui Torres mandou formar aqui um ambiente melhor. Acho que isto está muito bem e aqui passamos o nosso tempo com mais alegria, convívio e respeito, o que nos faz por vezes esquecer as mágoas que temos e não só. Aqui temos convivência com muitas pessoas, algumas das quais merecem o nosso reconhecimento, como por exemplo, o nosso presidente da junta de freguesia de Espinho, que foi



capaz de nos trazer para cá. Com esta mudança, tudo mudou para melhor e as minhas expectativas iniciais foram confirmadas. O senhor presidente da junta de freguesia de Espinho é uma pessoa excelente e graças a ele, nós somos umas pessoas mais felizes. Actualmente, eu frequento a ginástica e agora vamos ver se conseguimos formar um rancho folclórico".



com novas

Espinho. Apesar do esforço desenvolvido para a manutenção do espaço e do serviço prestado as actuais exigências dos com o que era necessário. Depois de uma profunda reflexão Rui Torres e o seu executivo partiram para um novo projecto. sia de Espinho que vai funcionar nas instalações da Junta de Espinho. O MV foi conhecer o espaço e dá-lhe os pormenores opinião dos utilizadores.

UTENTES DO NOVO ESPAÇO DEMONSTRAM SATISFAÇÃO PELA APOSTA DA JUNTA DE FREGUESIA

Que opinião é que tem sobre o novo local na Junta de Freguesia de Espinho, onde funciona actualmente o centro de dia?

LAURA COSTA 75 ANOS

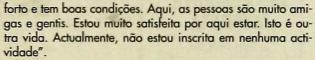
"Já frequentava o outro local onde funcionava o centro de dia. Agora, neste novo espaço, acho que aqui estamos muito bem instalados e temos aquilo que mais queremos, ou seja, uma grande diversidade de actividades. Aqui, estou a fazer aquilo que mais gosto. Este é o sitio para onde eu venho, porque aqui gosto de ter companhia, de estar a conviver e de jogar aos jogos que aqui se fazem. Eu



só não venho para aqui, quando estou doente, caso contrário venho sempre. E venho para aqui de muito bom gosto. Estar em casa não é a mesma coisa. Gosto muito das actividades que aqui se fazem, isto é, da ginástica, do coro, dos jogos de dominó, de ver os filmes, etc. Normalmente venho passar a minha tarde aqui, não vou para mais lado nenhum".

AURORA DE OLIVEIRA 78 ANOS

"Não pode haver melhor. Este local dá mais conforto à gente e até parece que somos outras pessoas. Aqui estamos bem, somos muito bem tratados e toda a gente é muito boa. O senhor presidente da junta de freguesia de Espinho é um santo. Frequentar este local, até nos dá outra vida. Normalmente venho sempre para aqui, mas umas vezes apenas de manhã e outras vezes apenas de tarde. Isto tem todo o con-



SIMÃO MARTINS 70 ANOS

"Estou totalmente de acordo com a localização deste novo espaço. Acho que já deviam ter feito esta mudança há muito mais tempo. Quando estávamos no outro espaço as coisas não funcionavam bem. Por exemplo, porque razão é que puseram quotas aos utentes quando antigamente nós não pagávamos quotas? E porque razão é que uma direcção incompetente pôs essas quotas? Isso foi conde-



nar os utentes e tirar as nossas regalias, o que não é nada justo. No que diz respeito a este novo espaço, acho que ele não está equipado como deve ser, mas é bom. Tem uns funcionários muito simpáticos. Eu e a minha esposa, fundámos o coro e agora, estamos a pensar fundar um grupo de cantares, ou seja, o mesmo grupo que fundou o coro".

MANUEL FERREIRA ALVES 75 ANOS

"No outro centro antigo, tinhamos uma sala aberta e virada para a rua. Aqui, estamos numa situação completamente diferente, isto é outra coisa. No entanto, no que diz respeito à questão do bem-estar, aqui as coisas estão bem melhores. O único aspecto negativo, vamos lhe chamar assim, é o de estarmos numa cave. Quanto ao resto, aqui temos muitas mais distracções e as condições são bem melhores, pois aqui podemos jogar ao bingo, dominó, ver fil-



mes, entre outras coisas. Outra coisa que também é muito boa, é que temos e cumprimos com os horários das refeições, como é o caso do pequeno-almoço e do lanche. Normalmente, costumo vir de manhã umas vezes e noutros dias, costumo vir só de tarde. Mas costumo ficar sempre até à hora do fecho".

MARIA ALDA BATISTA 74 ANOS

"Eu gosto muito de aqui estar. Este novo espaço é um bocadinho mais longe de minha casa mas apesar de tudo, desde que eu possa venho sempre. Gosto muito de estar aqui, pois aqui tenho a possibilidade de estar com as minhas pessoas amigas e é diferente. Aqui, há melhores condições do que havia no outro espaço antigo. Tenho que dizer que as pessoas são todas



muito simpáticas e muito amigas. Não podia ser melhor e só espero que no futuro, assim continue. Aqui, há mais distracções e podemos entreter-nos de uma forma ainda melhor. Normalmente, sempre que posso venho. Aqui dá para conviver de uma forma mais saudável".

MARIA ISABEL VENTURA 70 ANOS

"O Sr. Rui Torres mandou formar aqui um ambiente melhor. Acho que isto está muito bem e aqui passamos o nosso tempo com mais alegria, convívio e respeito, o que nos faz por vezes esquecer as mágoas que temos e não só. Aqui temos convivência com muitas pessoas, algumas das quais merecem o nosso reconhecimento, como por exemplo, o nosso presidente da junta de freguesia de Espinho, que foi



capaz de nos trazer para cá. Com esta mudança, tudo mudou para melhor e as minhas expectativas iniciais foram confirmadas. O senhor presidente da junta de freguesia de Espinho é uma pessoa excelente e graças a ele, nós somos umas pessoas mais felizes. Actualmente, eu frequento a ginástica e agora vamos ver se conseguimos formar um rancho folclórico".

AUDITÓRIO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

Mais uma enchente!

semana o Auditório de Espinho recebeu no seu palco duas propostas bastante distintas. Na sexta-feira a sala encheu-se para receber o Drumming - Grudo de Percussão (com a Steel Drumming) e Miguel Guedes (vocalista dos Blind Zero) num espectáculo de recuperação (utilizando necessariamente novas roupagens) das canções de Zeca Afonso. Perante os argumentos do Drumming nem mesmo os mais puristas terão deixado de sentir que se fez justa homenagem ao cantautor nascido em Aveiro. Canções como "Maio Maduro Maio", "Ve-nham Mais Cinco", "Redondo Vocábulo", "A morte saiu à rua" e "Os índios da meia praia" foram os momentos altos de um concer- fim-de-semana duplo to que serviu para lembrar quão actual pode ser a música de Zeca Afonso e para confirmar uma vez mais o Drumming como uma formação entusiasmante e a ter sempre em conta. No dia seguinte, o clarinetista

No passado fim-de- Bruno Graça e o Quarteto de Cordas de Matosinhos puseram em confronto a natureza e espontaneidade de Mozart com a poesia e lirismo de Brahms. Também no sábado, inaugurou-se a exposição de escultura de João Castro Silva, licenciado em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Em Espinho, estão agora expostas obras que ora fazem a exaltação da carne, ora evocam um certo erotismo, ora sugerem violência. A referência do trabalho de João Castro Silva, essa, é sempre o corpo e as suas distintas existências. A exposição estará patente no Auditório de Espinho até ao dia 28 de Fevereiro.

Mais um no Auditório de Espinho

Este próximo fim-de-semana volta a ser de actividade dupla para o Auditório de Espinho. Na próxima sexta-feira, às 21:30, dês abraça o country (um



Zeca Afonso foi evocado perante um Auditório da Academia de Música repleto

Perry Blake, o cantautor irlandês, regressa a Portugal para um concerto único no nosso país. Nesta actuação, Perry Blake apresentará o seu mais recente álbum de originais, Canyon Songs, o sexto disco de uma carreira recheada de grandes discos. Neste novo registo, o irlan-

ciou) e continua a explorar a música como um espaço aberto a novos territórios. Em Espinho, o cantautor irlandês não esquecerá certamente algumas canções dos seus discos anteriores. O espectáculo tem o preço único

género que sempre apre- do, às 21:20, Constantin Sandu, pianista luso-romeno, levará ao Auditório de Espinho um programa de música dos séculos XVIII e XX (primeira metade). De sólida formação e premiado em vários concursos internacionais, gravou vários CDs e desenvolve entre nós No dia seguinte, sába- uma intensa actividade pe-

dagógica. Uma oportunidade para ouvir um pianista completo e de rara sensibilidade em obras de C.P.E. Bach, Mozart, Debussy, Silvestri e Prokofiev. O pianista luso-romeno Constantin Sandu, natural de Bucareste, estudou com Sonia Ratescu, Constantin Nitu e, posteriormente, com o conceituado pianista e professor Constantin Ionescu-Vovu no Conservatório Superior de Musica "C. Porumbescu". Em Março de 2006, doutorou-se em música na Universidade Nacional de Música de Bucareste, com a tese "A música portuguesa para piano". Participou em master-class e recebeu conselhos de várias personalidades artísticas, como Sequeira Costa, Dimitri Bashkirov, Helena Sá e Costa e Tânia Achot. Vive em Portugal desde 1991 e é professor de piano na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto. O preço dos bilhetes é de 5 euros (3 euros para menores de 25 e maiores de

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Workshop de construão de marionetas

A Câmara Municipal de Espinho promoveu nos passados dias 12,13, 19 e 20 de Janeiro, um workshop de construção de marionetas. Marcaram presença neste workshop um total de 22 pessoas, na sua grande maioria professores e educadores. O workshop foi realizado sob a orientação do Teatro e Marionetas de Mandrágora. As marionetas construídas neste workshop vão ser utilizadas na divulgação do Festival Mar-marionetas. E.S.



MODAS

RUA 19 N.º 275 TEL. 227340413 **ESPINHO**

RUI **ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º Sala 3 - Telef. 227343811 **ESPINHO**

RESTAURANTE **MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe Cataplanas de Tamboril Açorda e Arroz de Marisco

Rua 2 N.[∞] 1355/1361 ★ Tel. 227340091 4500 ESPINHO ★ PORTUGAL



Silvalde (Rua do Golf nº 1937)

Palmira de Jesus Alves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seus filhos, noras e netos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 24 de Janeiro de 20078

Justino Alves da Silva Alexandre Alves da Silva Alberto Alves da Silva Maria Margarida Rodrigues Fernandes Ana Maria Magalhães de Ascenção Mário Rui Magalães da Silva Ana Alexandra Rodrigues da Silva

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO



Associação Académica de Espinho

Comemorações do 70.º Aniversário

PROGRAMA

DOMINGO - 27 DE JANEIRO DE 2008

09h00 - Hastear da Bandeira no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis;

10h00 - Missa de sufrágio na Capela de Santa Maria Maior;

11h00 - Romagem ao cemitério;

11h30 - Porto de honra no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis e visita às instalações da Associação Académica de Espinho.

SEXTA-FEIRA - 14 DE MARÇO DE 2008

20h00 - Jantar no Casino Solverde; Homenagem a Sócios e Atletas.

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964 **4500 ESPINHO**

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

Vamos acreditar!

João Limas

Após a segunda derrota para o campeonato nacional da II Divisão série B, os "tigres", porque já foram eliminados da Taça de Portugal (4-2 frente ao Abrantes), tiveram uma semana de descanso e no próximo domingo, às 15h, recebem no velhinho Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas a formação vizinha do Fiães. O momento, em termos classificativos, não é favorável à equipa orientada por Amândio Barreiras. Às duas derrotas fora de portas (2-1 em Infesta e 2-1 em Oliveira de Azeméis), os "tigres" somam alauns empates embaracosos no seu reduto. Tal conjugação de resultados dá ao Sporting de Espinho o segundo lugar na pauta classificativa com doze pontos de desvantagem face à Oliveirense. São muitos os adeptos espinhenses que olham para a classificação e encomendam desde já o "caixão" para a equipa alvi-negra. Dizem que a temporada está acabada e que o fosso pontual entre Espinho e Oliveirense jamais será possível de colmatar. Porém, eu considero exactamente o contrário. Entendo. é um facto consumado, que a diferença de pontos entre os dois emblemas é realmente significativo, porém, ainda faltam, nesta primeira fase, sete encontros e falta toda uma segunda fase da competição. Até pelo formato do campeonato (os pontos passam para metade), a distância entre os dois conjuntos vai (naturalmente) ser encurtado e aí abre-se uma janela para todos (apesar de serem poucos) acreditarem que o Sporting de Espinho vai demonstrar ser melhor que todos os seus opositores e que em meados de Junho marcará presença no play-off de acesso à Liga Vitalis defrontando o primeiro classificado da série A.

Julgando que esta é uma altura decisiva da temporada, não podemos esquecer-nos de um factor importante quando analisamos a realidade competitiva da Oliveirense e do Sporting de Espinho.

Estive presente no Estádio Carlos Osório em Oliveira de Azeméis quando, no final do ano civil, o Sporting de Espinho mediu forças com a Oliveirense. Para além da análise ao comportamento competitivo de uma e de outra equipa, a formação da Oliveirense conta, em relação ao Sporting de Espinho, com uma grande vantagem. Vi nas bancadas, do igualmente velhinho Estádio Carlos Osório, as forças vivas do concelho de Oliveira de Azeméis. A cidade de Oliveira de Azeméis, os seus motores económicos, sociais e desportivos estão ao lado do emblema mais representativo do concelho e dizem presente quando a equipa compete (pelo menos)

Espinho é bem diferente!

E no caso concreto do Sporting de Espinho? Quantas forças vivas marcam presença no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas? Quantas são as pessoas que acompanham (nas curtas) deslocações os encontros fora do Sporting de Espinho?

As respostas às questões que coloco são, de há uns anos a esta parte, fáceis de dar: nenhumas ou muito poucas. Mas quer de facto a cidade que o seu emblema mais representativo volte aos campeonatos profissionais da modalidade rainha? Querem de facto os nossos agentes celebrar esse regresso? Se sim, e pareceme que todos querem o melhor para o Sporting de Espinho (pelo menos publicamente assim o é), porque não dão um pouco de si (a presença é já importante, muito importante) quando a equipa compete em casa (pelo menos)? Dos sete encontros que a equipa orientada por Amândio Barreiras tem pela frente, cinco são em casa e dois fora (Madeira). Seria de bom tom que as forças vivas do concelho se unissem em redor do clube, demonstrassem que de facto, para além das palavras, querem o sucesso do clube. Seria



O Ecletismo foi um dos pontos fortes do último fim-de-semana no Auditório da Academia

bom marcarem presença; vendo ao vivo o desempenho da equipa dão um pouco de si, ajudam à motivação de todo o departamento de futebol profissional do Sporting de Espinho e ganham moral para, na ressaca de um eventual resultado menos bom, poderem criticar. Muitos são aqueles (como aconteceu depois do jogo de Infesta) que aproveitaram para apontar críticas (algumas injustas e sem fundamento) ao rendimento e ao resultado alcançado pelo Sporting de Espinho. Mas se não viram como podem ter uma ideia concertada daquilo que de facto se passou nas quatro linhas?

Este apelo, esta minha opinião, atinge não só as forças vivas do concelho. Vai, igualmente, na direcção dos corpos sociais do Sporting de Espinho. Quando as coisas correm bem são muitos aqueles que depressa correm para junto da equipa para com eles partilharem (como se tivessem feito alguma coisa) os feitos ou resultados positivos; no entanto, quando as coisas correm mal ou

menos bem (aí sim seria necessário uma palavra de conforto), mesmo olhando em todas as direcções, deparamo-nos com um tremendo vazio. Não pode ser! Definitivamente se estão, se querem estar e se querem aparecer nos momentos bons parece-me da mais elementar justiça que também estejam e apareçam quando as coisas não correm como todos nós desejamos.

Aproveitamento do clube? Porquê?

Muitos dos agentes, nomeadamente os políticos, dizem-me que, desde a altura em que foram acusados de utilizar o Sporting de Espinho para promoção pessoal, deixaram de acompanhar o clube. Pois bem, será que aquela equipa que milita no campeonato nacional da divisão A1 em voleibol e que joga com a camisola listada na vertical de preto e branco ostentando um tigre no peito é uma equipa, um clube diferente? Não!

É igualmente o Sporting de Espinho, só que numa modalidade que por tradição ganha mais do que perde. E nessas (justas) conquistas, os tais que dizem que não acompanham o futebol estão lá, em algumas ocasiões de cachecol do clube ao pescoço festejando e sofrendo ponto a ponto. Vamos de uma vez por todas terminar com a demagogia. O voleibol, o futebol, a natação, o andebol, a ginástica e o boxe são secções do SporTING CLUBE DE ESPINHO!

Perante o argumento apresentado e perante os factos, apetece-me mesmo dizer, meu caro, "invente outra desculpa para não marcar presença nos jogos do Sporting de Espinho, essa não serve!".

Fica lançado o repto, fica lançada a reflexão sobre um dos factores que poderá ajudar o Sporting de Espinho no que resta da temporada.

Domingo, às 15h, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, o Sporting de Espinho recebe o Fiães!



•Rua 18, N.º 1027

·Souto, Anta



CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- · vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- · vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

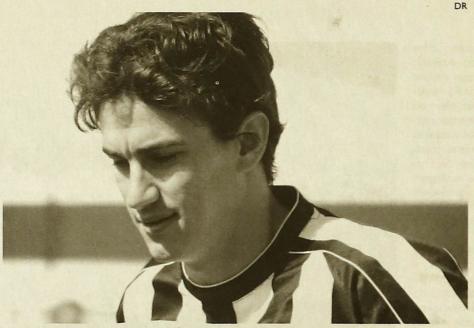
"TIGRES" RECEBEM FIÃES NO DOMINGO

Na máxima força

João Limas

O Sporting de Espinho recebe no próximo domingo às 15h no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas o Fiães em jogo a contar para a 20.º jornada do campeonato nacional da II Divisão Série B. O Sporting de Espinho está na segunda posição da pauta classificativa somando ao cabo de dezassete partidas realizadas 31 pontos. Os "tigres" em casa ainda não conheceram o sabor da derrota. Por três ocasiões empataram (Vila Meã, Oliveirense e Pontassolense) e por quatro vezes venceram (Infesta, Marítimo B, Leça e Avanca). Por seu turno, o Fiães está no décimo sétimo lugar com dezassete pontos conquistados. A equipa treinada por Bizarro, fora de portas apenas conseguiu vencer por uma vez (Esmoriz). Ao nível de derrotas a equipa do Fiães fora do seu reduto soma quatro desaires e por três vezes partilhou os pontos com o adversário.

Para este duelo com o Fiães o técnico do Sporting de Espinho, segundo o MV conseguiu apurar, poderá apresentar um Espinho na máxima força. O ponta de lança brasileiro Leandro Rodrigues tem treinado normalmente e sem dificuldades com os companheiros e deverá aparecer ao lado de Moreira na frente de ataque. O reforço de Inverno dos "tigres", o experiente



Leandro Rodrigues voltou a treinar e poderá ser opção para o ataque frente ao Fiães

ra, parece ter a inscrição na Federação Portuguesa de Futebol de acordo com os regulamentos exigidos e por isso deverá ocupar um lugar no onze que subirá ao relvado para defrontar o Fiães. Também ao nível da defesa, e depois de cumprir os dois jogos de castigo (devido à expulsão frente à Oliveirense) o capitão Hélder Vasco está de regresso ao lote de opções de Amândio Barreiras e poderá ser mais uma solução para o eixo

Sem reforços... para já

A uma semana do fecho das inscrições nesta reaber-

centro campista Rui Ferrei- tura do mercado o satff técnico do Sporting de Espinho espera ainda ver, no decorrer da próxima semana, o plantel reforçado. Depois das chegadas de Tiago (para o lugar de Rui Pedro) e de Rui Ferreira o Sporting de Espinho, nomeadamente ao nível do flanco esquerdo apresenta algumas limitações. Depois da saída de Joares em Novembro a equipa orientada por Amândio Barreiras tem sentido algumas dificuldades e tal como disse o treinador do Sporting de Espinho aquando da saída de Joares "os esquerdinos no futebol português não abundam. Os que há são bons e têm clube". Reforçado o meio-campo com

um jogador da craveira de Rui Ferreira (vem dar mais experiência ao meio campo defensivo) o Sporting de Espinho pondera encetar contactos no sentido de contratar um homem para o lado esquerdo e se as condições financeiras permitirem a contratação de um médio criativo para a posição dez poderia ser equacionada.

Durante os últimos dias tem treinado com o grupo de trabalho do Sporting de Espinho Cissé. Trata-se de um avançado que rescindiu recentemente contrato com o Portimonense e procura dar provas a Amândio Barreiras que poderá ser uma opção para o plantel do Sporting de Espinho. No entanto, o jogador senegalês teve ainda pouco tempo para mostrar as qualidades que fizeram dele num passado muito recente o melhor marcador do campeonato senegalês. No Portimonense teve apenas a oportunidade de jogar dois encontros, mas em ambos começou a partida no banco de suplentes.

Os próximos dias serão decisivos na avaliação que a equipa técnica do Sporting de Espinho vai fazer sobre Cissé, porém, o MV sabe

que será com muita dificuldade que o jogador venha a ser contratado (apesar de ser a custo zero) o avançado. Leandro Rodrigues, Moreira, Nuno Silva, Carela e Pinho parece darem confiança a Amândio Barreiras para a frente de ataque e a prioridade, no que a eventuais reforços diz respeito, não passa pela contratação de um jogador para a linha de frente. No entanto, nenhum dos cenários está, até ao momento, posto de parte.



Rui Ferreira deverá estrear-se com a camisola "tigre"

FUTEBOL JUVENIL

Juniores regressaram às vitórias

parabéns. Depois de ter andado longe dos triunfos durante algum tempo, a equipa de José Amadeu regressou este fim-de-semana, de novo aos triunfos. No sábado, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, os juniores receberam e venceram o Merelinense, por 2-1. Esta foi uma vitória muito difícil e suada e prova disso mesmo, "A" deste escalão da ADVA7Baixinhos venceu, fora de é que ao intervalo, o empate a zero golos, era o resultado que se registava. Os golos ficaram então guardados para a segunda parte. Aos 59', Paulo Lopes inaugurou o marcador para os "tigres", mas o Merelinense empatou a partida aos 76', por intermédio de José Manuel. O golo da Vitória do Sporting de Espinho acabaria por surgir já em tempo de compensação, aos 91', por intermédio de Hélder. Vitória muito importante para os juniores que assim continuam na dificil luta pela manutenção, no entanto, ainda assim, a equipa espinhense orientada por José Amadeu continua no penúltimo lugar da classificação com 17 pontos (21 jogos, quatro vitórias, 5 empates, 12 derrotas, 20 golos marcados e 44 golos sofridos). Na próxima jornada que se realiza no fim-de-semana que aí se avizinha, os juniores estão de folga.

Mas não foram só os juniores que competiram no sábado. No escalão de infantis, os "A" golearam fora o Argoncilhe, por 6-1 (a equipa de Nuno Amaral segue em frente rumo à fase dos primeiros) enquanto os "B" empataram, fora de portas, a quatro golos, diante do Arouca, resultado este que leva agora a equipa de infantis "B" do

A equipa de juniores do Sporting de Espinho está de Espinho a ter que disputar a série dos últimos, dado que era necessário uma vitória para poder seguir rumo à fase dos primeiros. No escalão de escolas, as "A" do Espinho empataram em casa, a zero golos, diante da ADVA/ Baixinhos. No escalão de escolas "B", os "tigres" foram derrotados, em casa, pelo Lourosa, por 2-1. Já a equipa portas, o Paços de Brandão, por 2-1 (a equipa antense terminou em 1º lugar e segue assim para a fase dos primeiros), enquanto a equipa "B" antense deste escalão, foi derrotada, em casa, pelo Esmoriz, por 2-0.

No domingo, tiveram lugar apenas dois jogos dos escalões de formação do Sporting de Espinho. Os juvenis 'A" deslocaram-se à Figueira da Foz e foram derrotados, fora de portas, pela Naval, por 2-0. Com este resultado, a equipa espinhense continua com a calculadora na mão e a ter contas muito complicadas para fazer. Os juvenis "A" continuam em penúltimo lugar com apenas 8 pontos (18 jogos, 2 vitórias, 2 empates, 14 derrotas, 18 golos marcados e 46 golos sofridos). Já os iniciados "B" derrotaram, fora de portas, o Lobão, por 2-1. Ainda no escalão de iniciados, é de referir que a equipa do Silvalde, foi derrotada, no domingo, fora de portas, pelo Canedo, por 2-0. A equipa silvaldense vai agora disputar a fase dos últimos do campeonato distrital da categoria.

No que diz respeito ainda aos outros escalões de formação do Sporting de Esspinho que não competiram, é de referir que os juvenis "A", terminaram invictos a pri- tas, o Feirense. E.S.

meira fase no Campeonato Distrital da Il Divisão (foram a equipa que registou o melhor ataque com 40 golos e a defesa menos batida com 12 golos sofridos). A equipa de juvenis "B" dos "tigres" que é orientada por Silva Pereira, vai realizar o primeiro jogo na série dos primeiros, já no próximo domingo, numa série que vai apurar o campeão

Já no escalão de iniciados, é de salientar que a equipa "A" do Sporting de Espinho terminou a primeira fase da prova no segundo lugar da classificação, sendo que o apuramento para a fase seguinte, já tinha sido garantido há cerca de um mês.

Agenda do fim-de-semana

Os juniores folgam no próximo fim-de-semana. Já os juvenis "A" recebem no domingo, às 11h, o Tourizense. O jogo dos juvenis "B" foi adiado para data a designar. No escalão de iniciados, os "A" defrontam, no domingo, ás 10h, fora de portas, o Oliveira do Bairro enquanto os "B" folgam. No escalão de escolas, as "A" do Espinho defrontam no sábado, pelas 14h, fora de portas, o Vilamaiorense enquanto ainda neste escalão, a ADVA/Baixinhos recebe no sábado, pelas 14h, o Paivense. No escalão de escolas "B", a equipa "A" da ADVA/Baixinhos recebe o Sporting de Espinho, no sábado, pelas 11h45 e a equipa "B" antense, defronta, no sábado, às 11h45, fora de por-

Goleada do Sporting de Espinho



Já com os avançados Paulo Mendes e Luís Montenegro os veteranos dos "tigres" regressaram às vitórias

A equipa de veteranos do Sporting de Espinho, regressou ás vitórias no passado fim-de-semana. No sábado, no Campo da Seara, a equipa de veteranos dos "tigres" goleou, a equipa do Estrelas Vermelhas de Silvalde, por 4-1. O jogo entre as duas equipas teve momentos Montenegro inaugurou o marcador para o Sporting

seguida, o Estrelas Vermelhas empatou a partida por intermédio de Américo. Ao intervalo, registava-se uma igualdade a um golo. No segundo tempo, os "tigres" entraram com mais determinação e Frasco, colocou o Sporting de Espinho em vantagem (2-1). Embalados, de algum equilíbrio. Luís os "tigres" chegaram ao terceiro golo de novo por Luís Montenegro. A jogar bem, de Espinho mas logo de a equipa espinhense trocava

bem a bola entre os seus jogadores e materializou o seu dominio com a obtenção de um quarto golo, que foi apontado por Tó. Ainda antes de ter marcado o quarto golo, os "tigres" reclamaram uma grande penalidade cometida sobre Tó, mas que o árbitro entendeu não marcar. O resultado final de 4-1 a favor do Sporting de Espinho, é justo, já que foi a melhor equipa em campo.

De referir que na primeira parte, a equipa de veteranos do Sporting de Espinho, alinhou com: Nuno, Nélson, Ricardo, Sarabando, Zenha, Luis Flávio, Pinto da Costa, Tó, Paulo Mendes, Luis Montenegro e Maia. Já no segundo tempo, os "tigres" jogaram com: Ricardo, Ricardinho, Vitor, Gonçalves, Nelson, Artur, Canelas, Luis Flávio, Frasco, Luis Montenegro e Paulo Mendes. E.S.

ATLETISMO

Sara Santos e Sara Couto em destaque

A equipa de atletismo do Rio Largo esteve em bom plaparticipação de mais de cinco centenas de atletas em representação de mais de três dezenas de equipas. O Rio Largo esteve representado por um total de sete atletas, tendo Sara Santos e Sara Couto, sido as atletas que mais se destacaram na prova. Sara Santos esteve em destaque ao conseguir bater no lançamento do peso o seu recorde pessoal, por seis vezes seguidas, ficando assim num brilhante 7º lugar, naquele que foi um concurso de grande qualidade e que foi ganho pela atleta olímpica, Vania Silva. Quem tam-

atleta mais nova da sua competição, os 1500 metros, que no no Campeonato das Beiras, também alcançou um positivo cuja prova se disputou no fim- 7º posto, tendo ficado a apede-semana, na Nave Poliva- nas três escassos segundos lente de Espinho, com os seis dos mínimos para os Campeseu recorde pessoal, por uma larga margem.

No que diz respeito aos outros atletas do Rio Largo, de referir que Vitor Pereira confirmou o bom momento de forma que atravessa, tendo este atleta quase igualdado o seu recorde pessoal e sendo o primeiro atleta juvenil de Aveiro e o mais novo a participar nos 60 metros planos.

Na estafeta 4x400 metros, a equipa do Rio Largo constituída por Fábio Pais, Pedro Sousa, Guilherme N'Gola e Vitor Pereira, alcançou uma boa classificação, tendo ficabém brilhou foi Sara Couto, a do em 7º lugar.

Confira então agora e mais em pormenor as classificações: Peso F. 4Kg - 7º Sara Santos 9.47; 1500 metros - 7º Sara Couto 5'08.69; 60 metros planos - 27º Vitor Pereira n - 4X400 metros - 7º RIO LARGO 3'53.30 (Fábio Pais, Pedro Sousa, Gui-Iherme Ngola, Vitor Pereira) Rio Largo estreou-se no Campeonato Nacional de Estrada

A equipa do Rio Largo estreou-se no Campeonato Nacional de Estrada, cuja competição teve lugar em Viana do Castelo, na distância de um total de 15 Kms. A prova contou com a presença de mais de 1200 atletas e mais de 30 equipas. A equipa espinhense fez-se representar assim pela primeira vez em Campeonatos Nacionais, com um total de 10 atletas, sendo que a equipa

mente por atletas veteranos. É de referir que a participação foi modesta, mas ainda assim foi a possível ao nível da qualidade deste tipo de competineste tipo de provas fez-se sentir e notar, mas ainda assim, esta foi uma boa experiência para o futuro, tendo em vista a participação noutros campeonatos nacionais. As classificações obtidas pelos atletas do Rio largo, foram as seguintes: 220º Alan Couto 55.55; 223º António Caneca 56.00; 246º Hélder Rocha 56.46; 373° Bruno Dias 1.00.17; 400° José Sá 1.00.57; 538° Manuel Silva 1.03.58; 691° Joaquim Gomes 1.06.51; 708º José Falcão 1.07.23; 780º Manuel Amorim 1.08.55; 865° José Manuel 1.11.02. E.S.

foi constituída maioritaria-

FUTSAL

Sp. Silvalde de regresso às vitórias

O Sp. Silvalde regressou no passado fim-de-semana, às vitórias. No sábado, os silvaldenses receberam e venceram em casa, o Arca, por 3-2. Ao intervalo, as duas equipas estavam empatadas a um golo. Esta foi assim uma boa vitória que poderá relançar e fazer com que o Sporting de Silvalde encare o resto de temporada de forma mais positiva.

Se o Sporting de Silvalde teve motivos para sorrir, o mesmo não se pode dizer da Novasemente. No sábado, os antenses voltaram a somar novo desaire para o campeonato, perdendo em casa, com a Casa do Futebol Clube do Porto de Lourosa, por 5-1.

No próximo sábado, a Novasemente defronta, pelas 18h, fora de portas, o CA Feira. Já o Sporting de Silvalde, joga fora de portas, no domingo, pelas 18h, contra o Saavedra Guedes. E.S.

ANDEBOL FORMAÇÃO

"Tigres" com três vitórias

Os escalões de formação do Sporting de Espinho demonstraram cem por cento de eficácia no passado fimde-semana. No sábado, os infantis receberam e venceram o Estarreja, por 23-14. No domingo, realizaram-se os outros dois jogos. Os juniores fizeram a recepção ao Águeda e triunfaram, por 35-28. Já os iniciados "B" do Espinho venceram, fora de portas, o SIR 1º Maio, por 23-19.

No próximo fim-de-semana, os escalões de formação do Sporting de Espinho voltam a entrar em competição. No domingo, pelas 11h, os juniores defrontam, fora de portas, o ADRE Palhaça. Já os iniciados "B" dos "tigres", fazem a recepção no domingo, pelas 15h, ao Juventude do Lis. No sábado, às 10h30, os infantis defrontam, fora de portas, o S. Félix da Marinha. E.S.

HÓQUEI EM PATINS

Académica vai receber o Benfica

Ontem (quarta-feira), a Académica de Espinho jogou em Barcelos, diante do Oquei Clube de Barcelos, no entanto, até à hora do fecho desta edição, não nos foi possivel apurar o resultado final da partida, pelo que daremos conta na próxima edição do jornal.

No próximo sábado, a equipa senior da Académica de Espinho recebe, às 18h30, o Benfica.

Apenas dois escalões de formação não jogaram

Apenas duas equipas das camadas jovens da Académica de Espinho competiram no passado fim-de-semana. No sábado, os juvenis receberam e foram derrotados, em casa, pelo Fanzeres, por 3-1. Já no domingo, os iniciados venceram, em casa, o Oliveira do Hospital, por 1-0. De referir que o jogo de juniores que se devia ter disputado no domingo, fora de portas, diante do CA Feira, apenas vai ser realizado quinta-feira (hoje).

No próximo fim-de-semana, os escalões de formação da Académica de Espinho voltam a jogar. No domingo, os juniores fazem a recepção, pelas 11h30, à Oliveirense. Já no sábado, às 15h, os juvenis recebem a Nortecoope. E.S.





Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.45 feiras

Rua 2 nº 1269 - 4500 ESPINHO Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Sporting de Espinho no lugar mais alto do pódio

Elisa Silva

O Sporting de Espinho marcou presença no passado sábado, em Albergaria, no Il Torneio de Promoção para Cadetes (atletas nascidos em 1996 e mais novos), com um total de 22 nadadores, dos quais treze masculinos e 9 femininos. Naquela que foi a segunda competição da época, os atletas dos "tigres" estiveram em grande nível, ao classificarem a equipa no primeiro lugar da prova, pela segunda vez consecutiva, igualando desta forma, o lugar obtido aquando do I Torneio de Promoção, que teve lugar no pretérito mês de Dezembro. A classificação deste torneio do passado fim-de-semana, foi obtida graças à obtenção de nove primeiros lugares, cinco segundos lugares e três terceiros lugares.

Na competição feminina, no escalão "A", realce para Sofia Azevedo, que alcançou dois primeiros lugares, nos 400m livres e nos 100m estilos. Ainda no mesmo escalão, Catarina Oliveira ficou na 8º posição nos 100m bruços e em 10º lugar nos 100m estilos. No escalão "B", Ana Pedrosa obteve dois primeiros lugares nos 100m estilos e nos 100m bruços. Ainda neste escalão, destaque para o 2º lugar nos 100m estilos e a 3º posição nos 100m costas de Catarina Dias. Sandra Gomes obteve o 2º lugar nos 100m bruços enquanto Isabel Fontes que participou pela primeira vez, obteve um positivo e meritório 4º lugar nos 100m bruços. Salomé Monteiro quedou-se pela 5º po-sição nos 100m bruços. No

ter o 3º lugar nos 100m bruços. Já Catarina Lei, apesar de ter sido desclassificada nos 100m bruços, deixou excelentes notas no que diz respeito a um futuro risonho na modalidade. Na prova masculina, no escalão "A", Wiliam

Norio Fukunaga foi o atleta em maior destaque, ao classificar-se na 1º posição nos 100m estilos e nos 100m bruços. Já João Paulo Baptista, obteve o 1º lugar nos 100m costas e ainda o 4º posto nos 400m livres. Pedro Reis ficou na 5º posição nos 200m estilos e ainda alcançou o 6º lugar nos 100m costas. Já no escalão "B", os nadadores do Espinho também estiveram em destaque. André Lima ficou em 1º lugar nos 200m estilos e ao obter a 2º posição nos 50m mariposa. Luís Soares também brilhou ao alcançar o 1º lugar nos 100m mariposa e 2º lugar nos 200m estilos. Neste escalão, os outros atletas do Espinho obtiveram os seguintes resultados: André Silva 3º lugar nos 100m Bruços e 5º lugar nos 100m Estilos, Bernardo Guedes 4º lugar nos 100m Costas e 19º nos 100m Bruços, Rodrigo Monteiro 6º lugar nos 100m Costas e 11º lugar nos 100m Bruços, João Gomes 6º lugar nos 50m Mariposa e desclassificado nos 50m Mariposa, Bernardo Costa 7º lugar nos 100m Costas e 10º lugar nos 100m Bruços, Vasco Tavares 8º lugar nos 100m Costas e desclassificado nos 50m Mariposa, João Branco 13º lugar nos 100m Bruços e 15º lugar nos 100m Estilos e Igor Oliveira 10º lugar em Costas



Os "tigres" brilharam na Póvoa do Varzim



das desclassificações dos atletas João Gomes e Vasco Tavares na especialidade de 50m mariposa, devido uma falsa partida, verificou-se no entanto, e após o visionamento da filmagem efectuada por responsáveis ligados ao Sporting de Espinho, que a desclassificação não deveria ter acontecido, já que não houve qualquer erro que justificasse a mesma.

Na estafeta masculina 4x100m livres, a equipa do Sporting de Espinho constituída pelos nadadores Pedro Reis, Wiliam Norio Fukunaga, André Lima e João Paulo Baptista, obteve um brilhante 2º lugar.

Já na estafeta feminina, os "tigres" competiram com duas equipas. A equipa do Sporting de Espinho que foi composta por Catarina Dias, Sandra Gomes, Carolina Silva e Catarina Lei, ficou em 5º lugar. A segunda equipa que foi constituída por Ana Pedrosa, Salomé Monteiro, Catarina Oliveira e Sofia Azevedo alcançou a 6º posição.

II Meeting Internacional da Póvoa de Varzim

Mas não foi só no II Torneio de Promoção que a natação pura do Sportina de Espinho competiu. No passado fim-de-semana, os tigres" marcaram presença no Il Meeting Internacional da Póvoa de Varzim, cuja competição foi organizada conjunto Associação de Natação do Norte de Portugal, Câmara Municipal da de Varzim e Federação Portuguesa de Natação. A juvenil Inês Dias, a júnior Patrícia Silva, o juvenil Pedro Costa e o júnior Rui Aires, foram os representantes do Sporting de Espinho. A classificação foi atribuída por absolutos nesta prova, independentemente escalão a que cada nadador De pertencia. que neste meeting, onde estiveram representados um total de 52 clubes, teve como principal finalidade, fazer com que alguns nadadores portugueses e estrangeiros (alguns oriundos de Israel, Estados Unidos da América, Itália, Republica Checa e Espanha), tentassem melhorar ou ainda alcançar os mínimos para os Jogos Olímpicos de Pequim.

De referir que Patrícia Silva, Pedro Costa e Rui Aires, conseguiram obter tempos nas eliminatórias, o que lhes permitiu aceder às finais B, representando assim uma classificação final do Meeting entre o 9º lugar e o 16º lugar. De salientar que a melhor classificação alcançada pelos nadadores do Sporting de Espinho, foi a de Patrícia Silva nos 200m bruços, naquela que foi a única prova em que participou e na qual, apesar de ter obtido o último lugar de acesso às finais, isto é, o

16º lugar nas eliminatórias, de forma sensacional, conseguiu alcançar na final B, o 4º lugar, conquistando assim o 12º lugar da geral. Já Inês Dias que competiu nos 100m e nos 200m bruços, ficou na 18º posição e em 22º lugar em absolutos, respec-

Na competição masculina, Rui Aires que marcou presença nos 50m e nos 200m costas, quedou-se pelo 16º lugar e último lugar de acesso às finais dos 50m costas. De referir ainda que na final B, Rui Aires ao ficar em 7º lugar, subiu um lugar na classificação por absolutos, ficando assim em 15º lugar. Nesta última prova, Rui Aires bateu ainda o seu recorde pessoal. Já na prova de 200m costas, o nadador do Espinho ficou em 21º lugar. Pedro Costa também es- 7 serão masculinos e 6 teve em competição, ao na- serão femininos. Como dar quatro provas e conse- esta prova destina-se às guiu atingir a final B nos 100m costas, com o último lugar de acesso ou seja, o 16º lugar. Na final, Pedro Costa conseguiu manter o mesmo lugar na classificação final em absolutos, ao ficar em 8º lugar na final B. No que diz respeito ás outras provas em que participou, é de referir que alcançou os seguintes resultados: 31º lugar nos 200m estilos, 37º lugar nos 100m livres e 43º lugar nos 200m livres.

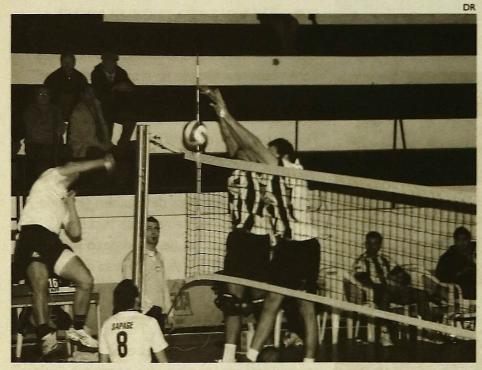
Estes nadadores espinhenses voltaram assim a encher de orgulho mais uma vez, o clube que representam e a cidade de Espinho, sendo também para isso necessário destacar o trabalho da equipa técnica que é composta pelo coordenador técnico Adriano Coutinho, que é coadjuvado pelos técnicos António Silva e Carlos Silva.

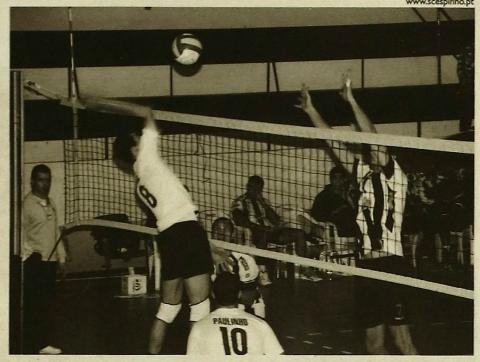
Torneio Dia Olímpico

No próximo sábado, pelas 15h30 e no domingo, às 9h30, a natação pura do Sporting de Espinho vai marcar presença no Torneio Dia Olímpico. A competição é organizada Associação Natação de Aveiro (ANA) e disputa-se nas Piscinas Municipais de Anadia. A comitiva dos "tigres" será composta por um total de 13 nadadores, dos quais categorias de infantis e juvenis, obrigatoriamente, cada atleta terá que nadar todas as provas, isto é, os 100 e 400m livres, 100m costas, 100m bruços, 100m mariposa e os 200m estilos. A delegação do Sporting de Espinho será então constituída pelos seguintes nadadores: Infantis - Carla Cruz, Maria João Oliveira, Teresa Aires e Rui Cardoso: juvenis - Inês Dias, Inês Freitas, Maria João Tavares, Gonçalo Monteiro, Luís Moreira, Miguel Silva, Pedro Costa, Rui Sousa e Tiago Marques.

VOLEIBOL

Académica de Espinho na senda das vitórias





Depois da derrota para a Taça de Portugal frente ao Sporting de Espinho a Académica de Espinho voltou às vitórias para o campeonato da divisão AI

Elisa Silva

A Académica de Espinho está bem e recomendase. No passado sábado, os academistas voltaram a jogar mais uma partida a contar para o Campeonato Nacional da Divisão A1 e

atravessam um dos melhores momentos de forma. No Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, os "mochos" receberam e venceram a equipa lisboeta do Clube Nacional de Ginástica, por 3-1, com os parciais de 25-23, 25-19, 19-25 e 28-26. José Fontes alcançaram novo triunfo na foi o melhor marcador da prova, mostrando assim que partida - este atleta tem

sido um dos destaques da equipa dos "mochos" na presente temporada - , com 22 pontos alcançados. Com mais este triunfo, a equipa academista liderada por Nuno Soares consolidou o 5º lugar da classificação com 28 pontos, em resultado de 18 jogos, 10 vitórias, 10 derrotas (setes - 33/31). No próximo fim-de-semana, regressa mais uma jornada dupla da Divisão A1. No sábado, pelas 16h, a Académica de Espinho defronta, fora de portas, o Vilacondense, equipa onde alinha o espinhense João Fidalgo. No domingo, pelas 16h, os academistas fazem a recepção ao Fonte do Bastardo, equipa que é orientada pelo espinhense Luís Resende.

VOLEIBOL . FORMAÇÃO

Resultados para todos os gostos

Sporting de Espinho esti- cuja competição teve lugar juniores masculinos foram derrotados, fora de portas, pelo vizinho Esmoriz, por 3-0. Já os juvenis masculinos não jogaram este fim-desemana. Os iniciados masculinos venceram, fora de portas, o Fiães, por 3-0. Nas raparigas "tigres", o saldo não foi positivo. As juniores foram derrotadas, em casa, pelo Gueifães, por 3-1. As juvenis triunfaram, em casa, diante do Fiães, por 3-1. As iniciadas perderam, fora de portas, com o Arcozelo, por 3-0. Entretanto, a equipa de minis "B" femininos do Sporting de Espinho compe-

As camadas jovens do tiu no Torneio de Ano Novo, veram em competição no no Pavilhão do Arcozelo, passado fim-de-semana. Os na manhã de domingo. A equipa "A" alcançou um brilhante 1º lugar na prova enquanto a equipa "B" ficou na 8º posição.

Nos escalões de formação da Académica de Espinho, os infantis foram derrotados, fora de portas, pelo Castelo da Maia, por 3-2, com os parciais de 23-25, 25-19, 23-25, 26-24 e 15-7. Os iniciados venceram, fora de portas, o Lousã, por 3-0, com os parciais de 25-6, 25-7 e 25-9. Os juvenis ganharam, fora de portas, ao Póvoa, pela expressão máxima (25-10, 25-13 e 25-12). E.S.

Sp. Espinho faz estágio no Egipto

A equipa sénior do Sporting de Espinho realizou de 14 a 18 de Janeiro, um estágio no Cairo, no Egipto, com a Selecção Nacional do Egipto, tendo em vista a preparação desta selecção africana, actual 14º do ranking mundial, para o Torneio de Apuramento Olímpico que vai ter lugar no próximo mês de Fevereiro, na África do Sul. Os 'tigres" ficaram instalados no Hotel Al Nabila, um hotel que se encontra localizado junto ao estádio de futebol do Zamalek. De referir que este estágio surgiu na sequência do honroso convite feito pela Federação Egipcia de voleibol.

Ao segundo dia de estágio, no dia 15 de Janeiro, o Sporting de Espinho realizou o primeiro de quatro

jogos que iria fazer em solo africano. Os "tigres" estiveram a vencer por 2-0, mas depois acabaram por deixar escapar a vitória, tendo então perdido por 3-2 com a Selecção do Egipto, com os parciais de 24-26, 21-25, 25-21, 25-20 e 15-11. Neste encontro, o Sporting de Espinho jogou com Miguel Maia, Sandro Correia, Paulão, Giba, Jacques Yoko e João Brenha. O libero foi o júnior Luís Rodrigues, tendo ainda jogado Kibinho.

No segundo jogo realizado no dia 16 de Janeiro, o Espinho averbou a segunda derrota deste estágio. Apesar de o encontro ter sido pautado pelo equilíbrio em todos os parciais, os "tigres" foram de novo derrotados, pela Selecção do Egipto, agora por 3-1, com os parciais de 23-25, 27-25, 25-23 e 29-27. O Sporting de Espinho alinhou neste encontro com Miguel Maia, Mauricio Silva, Kibinho, Paulão, João Brenha e Jacques Yoko, tendo o libero sido de novo Luís Rodrigues. Jogaram ainda nesta partida Giba e Luís Melo. Destaque neste encontro para as exibições de Luís Melo, que esteve bem nas acções de serviço e do outro júnior, o libero Luís Rodrigues, que exibiu-se a um bom nível.

Ao quarto dia de estágio (dia 17), veio a terceira derrota. A Selecção do Egipto venceu o Sporting de Espinho, desta feita, por 3-1, com os parciais de 25-19, 16-25, 25-23 e 29-27. Os "tigres" apresentaram-se com Miguel Maia, Sandro Correia, Paulão, Giba, João Brenha e Jacques Yoko. O libero foi Luis Melo e jogaram

ainda Kibinho, Mauricio Silva e Luis Rodrigues. O destaque deste jogo, mas pela negativa, foi para a dupla de arbitragem que cometeu vários erros em prejuizo do Sporting de Espinho.

No dia 18 de Janeiro, o Sporting de Espinho efectuou o último jogo em terras africanas. Os "tigres" foram de novo derrotados, pela Selecção do Egipto, de novo por 3-1, com os parciais de 21-25, 25-18, 25-15 e 25-23. Parecia que esta é que iria ser a primeira vitória do Espinho, no entanto foi puro engano. Os tigres apresentaram-se com Miguel Maia, Sandro Correia, Paulão, Giba, João Brenha e Jacques Yoko, sendo o libero Luis Melo. Entraram

ainda Mauricio Silva, Luis Rodrigues e Kibinho. Neste jogo, o Sporting de Espinho apresentou sinais de algum cansaço, tendo inclusive Jacques Yoko, tenho alinhado apenas no 1º set, devido a ligeira indisposição.

Ontem (quarta-feira), o Sporting de Espinho recebeu o Clube Nacional de Ginástica, em jogo em atraso. No próximo fim-de-semana, os tigres" voltam a jogar para o Campeonato Nacional da Divisão A1 e têm jornada dupla. No sábado, às 16h, o Sporting de Espinho vai a Matosinhos, jogar com o Leixões. No domingo, realiza-se o jogo grande da jornada. Ás 17h, os "tigres" fazem a recepção ao líder Vitória de Guimarães.

VOLEIBOL - DIVISÃO A2

Uma vitória e uma derrota

O Clube Volei de Espinho somou no pretérito fimde-semana, uma vitória e uma derrota. No sábado, a equipa espinhense venceu em casa, o Clube Volei de Oeiras, por 3-2 em jogo a contar para o Campeonato Nacional da Divisão A2. No domingo, o Clube Volei de Espinho foi derrotado, em Vila do Conde, pelo Vilacondense, por 3-0, com os parciais de 25-15, 25-14 e 25-10, em jogo a contar para a 2º eliminatória da Taça

No próximo fim-de-semana, o Clube Volei de Espinho tem jornada dupla. No sábado, às 17h, a equipa espinhense defronta, fora de portas, a Académica de São Mamede e no domingo, também à mesma hora, recebe na Nave Polivalente de Espinho, o Ala de Gondomar. E.S.

Finalmente visível



Depois de muitos avanços e recuos, depois de muitas (pomposas) promessas, o Pavilhão Municipal sedeado na Vila de Anta começa finalmente a ser visível. Segundo os dados que o MV tem a infra-estrutura poderá já na próxima época desportiva receber alguns eventos. Espera-se que as entidades com responsabilidade na matéria encetem atempadamente contactos no sentido do equipamento ter a melhor utilização possível. Pelo espectro desportivo do concelho, Novasemente, Sporting de Silvalde (ambos no futsal), Sporting de Espinho (voleibol e andebol) e Académica de Espinho (Hóquei de Sala) são os emblemas e as secções que mais necessitam de um espaço para a prática desportiva. A existência de uma casa "própria" para cada uma destas secções poderá ser um factor fundamental para a sua afirmação e para o seu desenvolvimento. Tal como noutras questões em tempos levantadas, espera-se que o bairrismo "saloio" fique em casa e que o equipamento, sendo ele municipal, sirva o município e as suas colectividades. J.L.



